ANNO XXXVIII. NUMERO 269

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por tres mezes vencidos [illegible]

SEXTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 15$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

5 Lua cheia as 10 horas e 7 minutos de tarde.
14 Quarto minguante as 3 horas e 29 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 33 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente as 7 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 3 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1[2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18 Terça. S. Romão m.; S. Odon ab.; S. Oriuno.
19 Quarta. S. Isabel rainha de Hungria f.
20 Quinta. S. Felix de Valois fundador.
21 Sexta. Apresentação de Nossa Senhora.
22 Sabbado. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23 Domingo. S. Clemente p. m.; S. Felicidade.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, das proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio.

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 3 de novembro de 1862. —Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao governo imperial o officio de V. Exc. n. 40 de 9 de outubro proximo findo, em que V. Exc. participa que, tendo o juiz de paz presidente da junta de qualificação de votantes da parochia de Piratiny duvidado mandar incluir na lista geral 183 nomes, e excluir della 37, em cumprimento da deliberação do conselho municipal de recurso, por lhe constar com certeza que nenhum recurso fôra interposto, resolveu V. Exc. que a referida junta não podia deixar de executar aquella deliberação, devendo fazer na lista geral declaração da falta de recurso, para ser tomada em consideração pelo poder competente.

Em resposta declaro-lhe que mereceu a approvação do mesmo governo a decisão de V. Exc.; porque a lei regulamentar das eleições n. 387 de 19 de agosto de 1846 não dá ás juntas de qualificação o direito de suspender a execução dos provimentos do conselho municipal de recurso, podendo os interessados somente usar da appellação para a relação do districto, na conformidade do art. 83 da referida lei, como já foi resolvido em aviso n. 139 de 2 de outubro de 1847 e n. 230 de 5 de julho de 1860; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Abrantes. Sr. presidente da provincia de Sr. Pedro do Rio Grande do Sul.

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 7 de novembro de 1862. —Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia n. 88 de 7 de outubro do anno passado, sujeitando a decisão do governo imperial a consulta que a mesma presidencia dirigio o 20 supplente do juiz municipal do termo de Pindamonhangaba, afim de saber se, no impedimento de todos os supplentes do mesmo juizo, podia o presidente da camara municipal escusar-se ao mesmo tempo de exercer as de vereador: o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 24 de outubro proximo findo, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em consulta de 30 de setembro antecedente, ha por bem mandar declarar a V. Exc. o seguinte:

Que um dos encargos conferidos pela lei ao vereador que estiver servindo de presidente da camara municipal é o de substituir ao juiz municipal na hypothese prevista pela mesma lei. Deste encargo não se póde o vereador eximir, porque a lei não lh'o permitte estando no exercicio das funcções de vereador.

Para escusar-se da substituição é necessario estar fóra desse exercicio.—Não póde o funccionario, como acertadamente ponderou essa presidencia no supracitado officio, separar funcções que a lei reunio.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Abrantes. —Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Ministerio da justiça.

Por portaria de 6 do corrente foram concedidos quatro mezes de licença com ordenado ao bacharel Joaquim de Mello Rocha, juiz municipal e de orphãos dos termos de Urubú e Macaúbas, provincia da Bahia, para tratar de sua saude.

Em data de 5 do corrente concedeu-se ao bacharel Affonso Peres de Albuquerque Maranhão diploma de habilitação para o cargo de juiz de direito.

Por aviso de igual data foi autorisado o coronel commandante do corpo policial da côrte a dar baixa ás praças do mesmo corpo Ayres Antonio de Oliveira e Frederico Augusto Chaves, dando estes substitutos idoneos.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro 6 de novembro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—A S. M. o Imperador foi presente o officio do juiz de direito da comarca da capital dessa provincia, e consultando:—se, impedido um juiz de direito de servir de secretario em um conselho de guerra por suspeição ou impedimento physico, mas não impedido de despachar em sua casa e dar expediente ás partes, deve por aquelle impedimento deixar o exercicio da vara? —e bem assim o officio n. 62 de 20 de março deste anno, em que V. Exc. communicou haver respondido ao mesmo juiz de direito, que em vista do aviso n. 191 de 30 de julho de 1859, não podia admittir que estivesse impedido para exercer as funcções de auditor de guerra, continuando ao mesmo tempo no exercicio da vara de direito.—O mesmo augusto senhor houve por bem approvar a decisão de V. Exc., por ser conforme não só ao direito escripto como á pratica; o que communico a V. Exc., para seu conhecimento, e para o fazer constar ao referido juiz de direito.

Deus guarde a V. Exc.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Ministerio da guerra.

Expediente de 3 de novembro de 1862.

Segunda directoria geral.

Ao presidente da provincia do Pará, mandando effetuar a baixa do serviço que pela ordem do dia desta secretaria de estado n. 328, se mandou dar ao soldado do 9º batalhão de infantaria addido ao 11º batalhão da mesma arma Antonio Guedes de Lima.

— Ao da de Pernambuco, declarando que nesta data se expede ordem á presidencia do Pará, para que mande effectuar a baixa do serviço que pela ordem do dia desta secretaria de estado n. 328, se mandou dar ao soldado do 8º batalhão de infantaria Antonio Guedes de Lima.

— Ao da do Piauhy, declarando que, logo que cesse o impedimento por molestia do 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Francisco de Almeida, ao qual foi substituir o 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. Delbão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza; que se achava na provincia do Maranhão, deverá este recolher-se sem demora a esta côrte, a fim de seguir para a provincia de Matto Grosso por ter sido nomeado para alli servir.

— Circular aos presidentes das provincias, mandando reunir os processos de conselhos de direcção e de averiguação para o reconhecimento de 1ºs e 2ºs cadetes e soldados particulares, que existirem archivados nos corpos estacionados nas ditas provincias e nas estações publicas: classificando-os por ordem chronologica, relacionando os nomes dos individuos a quem pertencerem, com declaração das decisões proferidas sobre os mesmos processos; aguardando as referidas presidencias as ulteriores ordens para a remessa delles á esta secretaria de estado.

— Ao da Parahyba, declarando não poder o governo imperial annuir a proposta que fez, para que continúe a servir na fortaleza do Cabedello o capellão alferes padre Theodolino Antonio da Silveira Ramos; por ser contrario ás disposições em vigor; devendo S. Exc. expedir as convenientes ordens para que o dito capellão alferes siga para a provincia do Rio Grande do Sul; a fim de servir naquella provincia, onde ha deficiencia de capellães militares.

Quarta directoria geral.

Ao presidente da provincia do Amazonas, [illegible] ter sido [illegible] no seu officio n. [illegible] de setembro deste anno, [illegible] Vicente de [illegible]

...res e seu estado maior percebem sem interrupção as vantagens de exercicios, além das quaes só teem direito a transporte por agoa, ou a uma besta de bagagem quando viajam por terra, conforme as instrucções de 24 de julho de 1857 e aviso circular de 19 de abril de 1859.

— Ao mesmo, approvando a deliberação que tomou de mandar adiantar ao dito coronel Amorim Bezerra a quantia de 400$000 para as despezas de sua viagem ao interior da provincia, na intelligencia de que no ajuste de contas que se fizer na thesouraria da fazenda só se lhe aceitarão os documentos de despeza com transportes por agua.

— Ao mesmo, idem a solução que dera ao despacho da thesouraria de fazenda, mandando adiantar ao mencionado coronel e a seu secretario dous mezes de vencimentos para lhe serem descontados integralmente; é recommendando que faça saber á mesma thesouraria de fazenda que, em casos semelhantes, deve regular-se pelas instrucções de 24 de julho de 1857, que com as alterações ordenadas nos avisos de 10 de maio de 1859, 19 de abril de 1859 e 19 de setembro de 1861, regem a materia.

— 5 —

Primeira directoria geral.

Ao presidente da provincia de Pernambuco, accusando recebidos os exemplares, que remetteu, da collecção dos actos promulgados pela assembléa legislativa daquella provincia na sua sessão ordinaria do corrente anno.

Segunda directoria geral.

Ao presidente da provincia do Amazonas, remettendo o processo de conselho de guerra do soldado do respectivo corpo da guarnição Miguel Guilherme dos Santos, a fim de ser cumprida a respectiva sentença.

— Ao da de Pernambuco, communicando que o coronel commandante do 7º batalhão de infantaria Joaquim José Gonçalves Fontes, acha-se demorado nesta côrte com permissão do governo imperial.

— Ao da do Pará, mandando por em liberdade o soldado Manoel Fernandes da Cruz, que se acha preso desde 1859, por suspeitar-se que é escravo, se por acaso não houver occorrido qualquer circumstancia que torne evidente o supposto captiveiro; ministrando S. Exc. com urgencia a esta secretaria de estado a informação exigida em aviso de 14 de fevereiro do corrente anno, relativamente ao dito soldado.

— Circular aos presidentes das provincias, mandando dar baixa do serviço as praças que ainda existirem nas fileiras do exercito e pertencentes aos corpos estacionados nas ditas provincias e tendo concluido o seu tempo de serviço até o fim do anno de 1860, remettendo a esta secretaria de estado uma relação das que não poderem ter a referida baixa, em consequencia de occorrer a seu respeito algumas das circumstancias previstas pela ordem do dia do exercito sob n. 82.

— 6 —

Segunda directoria geral.

Ao presidente da provincia de Pernambuco, communicando que regressam para aquella provincia, o coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal e o capitão do mesmo corpo, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, o 1º para aguardar destino e o 2º para entrar no exercicio do emprego de ajudante de ordens do commando das armas, para o qual foi nomeado por aviso de 21 de outubro proximo passado.

Quarta directoria geral.

Ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, enviando o memorial do alferes do 5º batalhão de infantaria Antonio Gregorio Pinto, a fim de que informe porque motivo não se tem dado cumprimento ao aviso de 30 de julho ultimo em que se ordenou á mesma thesouraria o ajustamento de contas áquelle official.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Expediente do dia 28 de outubro de 1862.

Segunda directoria.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Pernambuco, declarando que foi presente á 2ª directoria em cumprimento das ordens expedidas, os modelos que tem de servir para os trabalhos que os engenheiros fiscaes da estradas de ferro devem enviar ao governo imperial, na conformidade das instrucções de 12 de agosto do anno proximo passado.

= 3 de novembro —

Primeira directoria.

1ª secção.—Ao presidente da provincia de Pernambuco, para fazer constar á camara municipal de Agua Preta, que foram recebidos os esclarecimentos, que enviou a este ministerio sobre os generos commerciaes, e de consumo, cultivados no respectivo municipio, e bem assim para fazer sentir á mesma camara que devem sempre dirigir taes communicações por intermedio da mencionada presidencia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de novembro de 1862

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Sul.—Accuso recebido com officio de V. Exc. de 24 de outubro ultimo dous exemplares do relatorio que V. Exc. apresentou á assembléa legislativa dessa provincia por occasião da abertura de sua sessão ordinaria no anno corrente.

Dito ao presidente de S. Paulo.—Recebi com o officio de V. Exc. datado de 20 de outubro ultimo, duas collecções dos actos legislativos promulgados nessa provincia no corrente anno.

Dito ao commandante das armas.—Informe V. Exc. quem apprehendeu o soldado desertor do 4.º batalhão de artilheria a pé José Luiz de Araujo, a que allude o seu officio n. 2057 de 23 de outubro ultimo, afim de que eu possa autorisar o pagamento da gratificação que compete ao apprehensor.

Dito ao presidente da relação.—Queira V. S. informar com o que constar nesse tribunal ácerca do que pede o preso Manoel Alves Vianna, no incluso requerimento a que se refere a informação do Dr. chefe de policia n. 1724 de 17 deste mez a elle junta.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo ao officio de V. S. n. 1690 de 10 do corrente, dizendo-lhe que dos serviços prestados no termo de Ouricury pelo capitão de infantaria Manoel da Cunha Wanderley Lins já tive conhecimento por officio do commandante das armas n. 2195, de 13 de novembro, o qual com razão o mandou louvar em ordem do dia.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as providencias necessarias para que no vapor *Jaguaribe* sigam para o presidio de Fernando os 15 sentenciados mencionados na relação junta, os quaes estão promptos para isso, como participou-me o juiz municipal da primeira vara em officios de 16 e 17 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—[illegible] a V. S. os papeis que vieram [illegible] a sua informação de hontem sob n. 1096, [illegible] pagamento que pede Francisco de [illegible] importancia de 33$600, proveniente [illegible] quartel de desta [illegible] Villa Bella, a contar de 12 de março [illegible]

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que o Sr. Manoel Henrique de [illegible]

...cicio do seu emprego renunciando assim o resto da licença em cujo gozo se achava.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. mandar pagar a José Leopoldo da Silva, como pede no incluso requerimento, a gratificação de 50$000 rs. mensaes que venceu de 1º de julho a 31 de outubro deste anno, como mordomo do lazareto da Ilha do Pina, visto não haver inconveniente nesse pagamento segundo consta de sua informação de hontem sob n. 1094.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 1095, a mandar pagar ao procurador da camara municipal do Recife a quantia de 92$000 rs., proveniente de sepulturas dadas no cemiterio publico desta cidade aos cadaveres de diversas praças do exercito, que falleceram do cholera-morbus, e para esse fim devolvo os papeis que vieram annexos a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 2129, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que pela collectoria da villa de Iguarassú sejam satisfeitos a contar de 16 do corrente em diante os vencimentos da força do 4º batalhão de artilharia a pé alli destacado, composta de um segundo sargento, um cabo e seis soldados.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, estando elles em termos, mande pagar a Simplicio José de Mello, como solicitou o commandante superior da comarca de Brejo em officio de 10 de setembro ultimo, a quantia de 106$330 rs., em que importam os vencimentos, relativos ao mez de agosto deste anno dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

Dito á thesouraria provincial.—Pode V. S. de accordo com a sua informação datada de hoje, e sob n. 589, mandar entregar ao vigario da freguezia de Barreiros João Baptista Soares, a quantia de 2:910$ rs., que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da terceira parte da primeira loteria concedida a favor das obras da igreja Matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso requerimento documentado, mande V. S. tomar contas ao vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda João José Pereira, da quantia de 1:110$ rs., que recebeu nessa thesouraria proveniente do producto da terceira parte da quinta loteria concedida a favor das obras da igreja Matriz daquella freguezia, devendo o saldo que se dá a favor do supplicante, e na importancia de 276$320 rs., ser deduzido da quantia de 1:000$000 rs., que por officio de 11 do corrente mandei adiantar para a continuação daquellas obras.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr a disposição do brigadeiro commandante das armas, afim de servir no exercito o recruta Silvestre Pereira de Luna, de que trata o meu officio de 6 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. embarcar com a precisa antecedencia no vapor *Persinunga*, que deve seguir para o norte no dia 22 do corrente, os artigos que esse arsenal tem de enviar para a provincia do Ceará, e a que alludem os meus officios de 21 a 24 de outubro ultimo e 5 do corrente.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Juntas achará V. S. as guias dos sentenciados de justiça indicados na relação n. 1, que seguem para esse presidio no vapor *Jaguaribe*, afim de cumprirem as penas a que foram condemnados, bem como as dos sentenciados mencionados na relação n. 2, que ahi existem sem ellas.

Dito ao commandante superior do Brejo.—Constando do requerimento de José Francisco da Silva Campos, sobre que informes V. S. em data de 19 de outubro proximo findo, que em tempo se lhe fez aviso de sua nomeação para alferes da segunda companhia da secção de reserva n. 9 da guarda nacional do municipio de Cimbres, e não estando provado que apezar de sua ausencia não chegou elle a seu conhecimento, o que aliás era facil estando o supplicante em lugar sabido, cumpre que o referido Campos prove esta ultima circumstancia.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo ao officio de Vmc. de 15 do corrente, dizendo-lhe que aguardo as suas ulteriores informações acerca da materia do seu citado officio.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Solvendo as duvidas por Vmc. propostas em officio de 31 de outubro ultimo, tenho a declarar-lhe que a Vmc. compete não só nomear pessoa com as habilitações precisas para exercer interinamente o lugar de depositario geral desse termo, mas tambem pôr em concurso, de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o referido lugar, afim de ser definitivamente provido pelo governo imperial, devendo remetter copia do edital publicado para ser reproduzido nesta capital.

Dito ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira.—Para satisfazer o que determinou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 21 de outubro findo, haja V. S. de informar com brevidade qual o estado da companhia denominada Associação de Colonisação que V. S. e outros foram autorisados a incorporar nesta provincia, na da Parahiba e Alagoas, por decreto n. 1,979 de 26 de setembro de 1857, dando a razão pela qual não foi ella organisada se assim tiver succedido.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Respondo ao seu officio de hontem datado, declarando lhe que não posso dispensar a viagem que falta fazer-se ao sul, correspondente ao mez corrente, conforme Vmc. solicita em dito officio, podendo ser ella effectuada por conta deste mez, embora nos primeiros dias do seguinte.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Em solução ao officio que me dirigio o Sr. superintendente da via ferrea, em 15 deste mez, cabe-me dizer-lhe para melhor intelligencia do officio desta presidencia, de 10 do corrente que nos termos da terceira e quarta clausulas do aviso de 10 de outubro de 1861, a companhia terá direito a garantia dos juros do capital empregado nas obras da quarta secção da mesma estrada desde o dia da abertura ao trafego publico, das ultimas 7 milhas dessa secção, e se as suas obras estiverem concluidas e em estado de serem definitivamente recebidas no dia 31 de dezembro vindouro que para isto se acha marcado.

Dito ao juiz e mesarios da irmandade de N. S. da Soledade.—Acceito com agrado o convite da mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade erecta na igreja de N. S. do Livramento, feito em officio de 18 do corrente e tenho a dizer-lhe que se for possivel irei assistir a festa de Sua Divina Padroeira, que se tem de celebrar no dia 23 do corrente, as 9 horas da manhãa. Quanto, porém, a guarda para assistir a esta festa não é possivel aceder ao pedido da mesma mesa, visto que a guarda nacional e a tropa de primeira linha existente nesta capital, [illegible] a procissão de Corpus Christi [illegible] dia 23.

Portaria.—O Sr. [illegible] da companhia Pernambucana, mande dar passagem de ida e volta para o presidio de Fernando, no vapor *Jaguaribe* por conta do ministerio da guerra, ao brigadeiro Patricio Antonio [illegible] [illegible]

...por terem deixado de prestar juramento no praso que para isso foi designado o terceiro e quinto dos nomeados Antonio Francisco de Albuquerque e Luiz Cavalcanti de Albuquerque, ficando a mesma lista organisada nos termos do § 3º do art. 7 do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, pelo modo seguinte:

1.º Joaquim de Almeida Catanho.
2.º Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti.
3.º Antonio de Siqueira Barboza.
4.º Joaquim Severiano Leite.
5.º Tenente-coronel Candido Xavier Pereira de Brito.
6.º Major Joaquim de Carvalho Cavalcanti.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. —Participando o Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito do termo da respectiva comarca no dia 3 deste mez, por se achar de licença o effectivo; assim o communico a V. S. como manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 18 de novembro.

Requerimentos.

Floriano José de Carvalho.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos.

Padre João Baptista Soares.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Alves Guerra Junior.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Maria do Carmo Carneiro da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco 18 de novembro de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha em concurso o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do novo termo de Ipojuca, creado pelo artigo 108 da lei de 3 de dezembro de 1841. Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias contados desta data.

João Rodrigues Chaves.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 20 de novembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 158.

O general commandante das armas em cumprimento das ordens em vigor e das que lhe foram expedidas pela presidencia em officio datado de 17 do corrente, determina que uma brigada composta dos batalhões 1º, 2º e 3º de infantaria da guarda nacional desta capital, do 2º da mesma arma do exercito, da companhia de artifices desta guarnição em sua maior força armada de fuzil, commandada pelo Sr. coronel Luiz José Ferreira, se não estiver presente o Sr. commandante superior interino da mesma guarda nacional, tomará posição em linha no largo da Boa-Vista, pelas 3 1[2 horas da tarde do dia 23 deste mez, e depois da revista do costume, marcherá a tomar aquella que for conveniente, em ordem á acompanhar a procissão de Corpus Christi que tem de sahir da igreja do Espirito Santo.

O esquadrão de cavallaria da guarda nacional fará a guarda de S. Jorge.

O Sr. commandante da brigada escolherá dentre os senhores dos corpos que arrumam os seus respectivos empregados.

Os corpos irão municiados para dar as descargas do estylo, e a fortaleza do Brum salvará com 21 tiros ao sahir e recolher da procissão.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

Repartição da policia.

Resumo do expediente feito pela secretaria da policia, durante o mez de outubro proximo findo.

Officios dirigidos.	N.os de officios.
A presidencia	166
Ao commandante das armas	34
Ao presidente da relação	4
Ao Dr. chefe de policia da Parahiba	5
Ao » » » do Ceará	1
Ao » » » do Maranhão	1
Ao » » » de Sergipe	1
Ao » » » da Bahia	3
Ao » » » do Espirito Santo	1
Ao » » » do Rio Grande do Norte	1
Ao juiz de direito especial do commercio	3
Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara	1
Ao » » da 2ª dita	2
Ao » » » de Pão do Alho	1
Ao » » » de Santo Antão	2
Ao » » » do Limoeiro	1
Ao » » » do Cabo	1
Ao » » » de Garanhuns	1
Ao » » » do Bonito	1
Ao » » » do Rio Formoso	3
Ao » » » da Boa-Vista	1
Ao juiz municipal da 1ª vara	5
Ao » » do termo de Iguarassú	1
Ao » » » de Pão do Alho	1
Ao » » » do Cabo	3
Ao » » » do Limoeiro	1
Ao » » » de Serinhãem	1
Ao » » » de Caruarú	1
Ao » » » de Barreiros	1
Ao » » » de Ingazeira	1
Ao » » » do Buique	2
Ao » » » de Ouricury	1
Ao promotor publico do termo do Recife	4
Ao » » » da Luz	1
Ao secretario da presidencia	1
Ao juiz de orphãos e ausentes da capital	2
Ao juiz de paz do 2º districto de Santo [illegible]	2
[illegible]	1
[illegible]	[illegible]
[illegible]	1
[illegible]	2
Ao commandante do corpo de policia	2
Ao commandante da estação naval	2
Ao commandante do presidio de Fernando	1
Ao inspector da saude publica	2
Ao inspector do arsenal de marinha	4
Ao inspector da thesouraria de fazenda	4
Ao » » provincial	2
Ao superintendente da via ferrea	1
Ao commissario vaccinador	2
Ao capitão do porto	3
Ao guardião do convento de S. Francisco	1
Ao escrivão Sassiva	1
Aos delegados de policia	404
Aos subdelegados de policia	69
Ao administrador do correio	2
Ao administrador da casa de detenção	67
Assentamentos de recrutas	38
Idem de desertores	8
Registro de titulo de delegado	2
Registro de titulo de subdelegado	1
Mappas de crimes e factos notaveis	27
Idem de criminosos capturados	10
Extratos de partes policiaes para jornaes	54
Despachos	145
Passaportes	66
Vistos nos mesmos	111
Legitimações	21
Termos de fiança	9
Termo de juramento	1
Portarias a favor de partes	3
Certidões	5
Copias de diversas peças officiaes	52
Notas de signaes de criminosos desertores	1200
Minutas	559
Passes para a via ferrea	25
Somma	3,176

Emolumentos arrecadados pela secretaria de policia no mez de outubro proximo findo:

Passaportes	132$000
Legitimações	19$320
Termos de fiança	9$000
Portarias a favor de partes	3$000
Certidões	9$000
Buscas	3$400
	72$720

Secretaria de policia de Pernambuco, 1 de novembro de 1862.

O secretario,
Dr. *J. J. de Campos*

EXTERIOR

LISBOA.

Os nossos *patriotas liberaes* sympathisam com a causa do Piemonte, e tem por ahi dito, em effluvios de enthusiasmo, que Portugal adopta e segue a mesma politica. Este *Portugal*, são elles.

Esta asserção não deixa de dar suas apprehensões, principalmente estando de facto Portugal nas mãos delles, e achando-se o chefe do reino visinho em opposição com a politica italiana.

Que politica é pois a que Portugal adopta com o Piemonte? Será a tão preconisada politica das grandes monarchias? Será a da usurpação e reunião dos soberanos visinhos, e da usurpação sacrilega dos estados da igreja?

Ainda que esta politica lhe fosse honrosa, o que é bem pelo contrario, nunca deixaria de lhe ser prejudicial.

O iberismo tem tomado diversas côres, para caminhar ao seu fim, e nos que se julgam apoderados da dynastia Coburgo-Bragança, toma agora as de monarchico e patriotico.

E' preciso collocar atalaia contra este traiçoeiro intento, em que o proprio iberismo havia de ser victima dos cerceamentos das outras nações mais preponderantes, que nisso consentissem, ou para isso concorressem.

Qualquer que fosse a dynastia que pretendesse aqui seguir a politica piemonteza, neste sentido, não só nos haviamos de oppor a tal idéa, mas haviamos de combater essa dynastia pelos sagrados principios da independencia nacional, que ficaria logo absorvida desde o triumpho de semelhante politica.

O representante de uma dynastia que tal fizer, torna-se em um ambicioso que para engrandecimento proprio atraiçoa a patria, assim como os que nisso o servem e aconselham.

Pretendem deslumbrar com a reunião da Hespanha na corôa portugueza, e nisso está o laço armado ao verdadeiro patriotismo incauto.

A união iberica é geralmente admittida pelos hespanhóes. Poderão muitos desejar, e certamente desejarão, que Portugal se confunda na Hespanha debaixo da actual corôa castelhana; mas o grande e principal objecto para todos, é que essa fusão se faça, qualquer que seja a dynastia.

Para a dynastia hespanhola é uma desgraça, que se opera a favor de outra, mas para a Hespanha é objecto indifferente porque o resultado será tornar Portugal em uma provincia da Hespanha.

Pelo contrario, em Portugal tornar-se-hia uma operação muito lucrativa para a familia do imperante, que governaria em uma grande monarchia; mas para a nação portugueza é sempre o mesmo resultado de morte, e perda de independencia; e reduzidos a provincia com todas as suas consequencias, que nos importa a nós portuguezes que a familia que ha de manter a nossa abjecção se viesse buscar a Portugal ou á Turquia?

E nos bem caro aprendemos a saber o que é ser uma provincia de Hespanha e bem podemos ajuizar como se nos cercearão os meios de podermos novamente ter a gloria de nos restaurar se formos escravisados.

E fiquem seguros, que o novo rei ha de, quando houver collisão, sacrificar a provincia portugueza á Hespanha, e não as provincias de Hespanha á portugueza.

Os nossos antepassados tiveram a gloria de formar uma respeitada monarchia sobre uma pequena nação, mas nunca tiveram a baixeza de se entregarem em provincia de outro, para lhe dar o nome de grande; bem sabiam que subjeitando-se a Castella, ficariam unidos, mais fortes para resistir aos mouros e fazerem-se respeitar; mas preferiram buscar os meios de o conseguirem por si, e não perderem a sua dignidade e independencia.

E não querem que nos gloriemos dos nossos antigos tempos, onde o nome da patria andava na frente de todos os pensamentos quando agora só anda a politica mesquinha do aviltamento delle?

Ufanamo-nos de nossas antigas glorias e dos nossos antigos tempos, quando os comparamos com os actuaes! E porque não?

Então eramos homens, eramos livres, eramos nação, tinhamos vontade, era nosso o que chamavamos nosso, respeitavamos os estranhos, mas não os temiamos.

Hoje não acontece nada disso; e depois que as [illegible]

...mos, que conquistamos, que civilisamos, que christianisamos, chamam-lhe os outros seu; entram por tudo, infiltram em tudo, apossam-se do que pretendem, expulsam-nos do que mais lhes agrada.

Ufanamo-nos das nossas antigas glorias, da nossa antiga força, da nossa antiga liberdade, e não as cedemos ás de nenhuma das nações nossas contemporaneas.

Eramos poucos quando intentamos formar uma independencia e um reino, e nesses poucos achou-se o valor e a virtude para formar uma e outro, combatendo ao mesmo tempo mouros e castelhanos.

A pequena terra de Affonso Henriques prosperou sempre pela força do seu braço, da sua vontade e da sua liberdade.

Sem auxilio estranho intentamos dar ao mundo, *novos mundos*, e apesar das opposições e das cabalas, o conseguimos, sahindo de nós, e só de nós, todos recursos desde a plantação das arvores d'onde se haviam de futuro fazer os navios plantados por el-rei D. Diniz, até essa basta construcção delles, que encheu os mares de todo o globo e metteu em respeito a navegação de todas as nações.

Combatendo ao mesmo tempo, e sós, com os asiaticos, e com os turcos, que era a potencia mais guerreira do seu tempo, e com os venezianos que era a nação mais commercial e maritima, conseguimos não só estabelecer incontroverso o nosso poder no Oriente, mas fomos ainda, pela destruição das esquadras orientaes, o principal instrumento do colosso turco não invadir a Europa.

Combatidos mais tarde, em guerra de 28 annos, pelos hespanhoes, quando eram a primeira potencia da Europa, e pelos hollandezes, quando era a mais rica, sahimos victoriosos de ambos com assombro da Europa, que não podia julgar possivel que uma nação assim pequena em comparação podesse suster os impetos de uma, quanto mais de ambas juntas por mar e terra, na Europa e na America.

Invadida finalmente, á falsa fé, pelo imperio do grande Napoleão e pela Hespanha, póde (e então ajudada efficazmente pelas forças inglezas repellir a aggressão daquelle a quem todas as grandes potencias da Europa tinham abaixado o collo, e levar os seus exercitos diante das suas bayonetas de victoria em victoria, até ao centro da França.

Foi o ultimo canto do cysne.

Cinco annos depois, era o anno de 1820!!

Epoca que tambem tem os seus heroes. E' o heroismo da destruição.

Disseram ao Sr. Brasil, que passasse por lá muito bem; ao padroado do Oriente, que não queriam haver-se com elle e provesse de remedio quem de direito tinha e não o deixar ao desampero; aos senhores pretos da Africa, que tomassem conta de nossos presidios e feiras; ao Sr. Tejo que escusava de ter esquadras, e por consequencia aos senhores pinhaes de D. Diniz, que escusavam de ter por cá aposentadoria; ás riquezas, ouro e commercio da America e Asia, que passassem por lá muito bem, porque cá ficavam muito bem substituidos pelos papeis de divida, que nos collocavam no honroso e livre exercicio de servos da gleba dos nossos credores.

E no fim de tudo isto sóbem muito satisfeitos ao poleiro e dizem: Somos uma nação pequena, não podemos nada.

Não é a nação que não póde, é o seu genio do mal, incarnado nestes heroes da retrogradação e vilipendio, que a não deixam poder; e todavia é verdade que com tal patriotismo não é possivel que esta nação possa alguma cousa.

Que admira, pois, que os historicos da situação sympathisem tanto com a politica de Victor Emmanuel, e pretendam sacrifical-a á ambição de uma familia e dos que a rodeiam, anniquillando de todo sua independencia!

São coherentes: definharam a independencia da patria; matam-a, e depois enterram-a no sepulchro do iberismo. Como a não poderam sepultar no iberismo republicano, para que fizeram tanta diligencia, sepultem-na interinamente no iberismo monarchico até chegar ao *deziderandum*.

Cumpre, portanto, estar de atalaia com a adopção da politica do rei de Italia.

Se na guerra á igreja se não póde adoptar essa politica, na usurpação dos nossos vizinhos seria para nós a maior de todas as desgraças. Seria bom que os nossos enthusiastas explicassem em que é que seguem a politica de Victor Emmanuel.

(*Nação.*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

— 11 de novembro —

Por decreto de 30 de outubro findo fez-se mercê a José Felippe de Andrade da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, e annexos do termo de Bananal, na provincia de S. Paulo.

Por decretos de 2 de novembro foram nomeados:

O tenente-coronel honorario da guarda nacional da provincia de Minas Geraes Carlos de Assis Figueiredo, coronel commandante superior da capital da mesma provincia.

Antonio Pereira da Silveira Frade, tenente-coronel commandante do primeiro batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Pará.

Manoel da Motta Teixeira, alferes da terceira companhia do corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio da côrte.

Foi designado o capitão do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte João Antonio Leite para servir o lugar de major do mesmo batalhão.

Por decreto de 6 de novembro foram removidos:

O juiz de direito Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, da comarca de Maceió, na provincia das Alagôas, para a do Porto-Alegre, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ambas de terceira entrancia.

O juiz de direito Silverio Fernandes de Araujo Jorge, da comarca de Alagôas, de segunda entrancia, para a de Maceió, de terceira entrancia, na provincia das Alagôas.

O juiz de direito Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco, da comarca de Porto Calvo de primeira entrancia, na provincia das Alagôas, para a de Alagôas, de segunda entrancia, na mesma provincia.

O juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, da comarca do rio Paraná, na provincia de Goyaz, para a do Ipú, na do Ceará, ambas de primeira entrancia, por assim o haver pedido.

O juiz municipal e de orphãos Augusto Elisio de Castro Fonseca, dos termos reunidos de S. José e S. Miguel, na provincia de Santa Catharina, para o do rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O juiz municipal José Soares Teixeira de Gouveia, juiz de direito da comarca de Porto Calvo, de primeira entrancia, na provincia das Alagôas.

O bacharel Francisco José Pereira Torres, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas Novas na provincia de Minas-Geraes.

Da ordem do dia n. 336, expedida pela repartição do ajudante general, consta o seguinte: [illegible] necessaria para sua melhor conservação, já pela [illegible]

ILEGÍVEL

especialidade dos mesmos armamentos [illegible] elles de elevado custo, S. Exc. [illegible] mando recommendar [illegible] commandantes dos corpos [illegible] zelo na conservação [illegible] be que seja elle [illegible] dar em algum tempo [illegible] pelo regulamento de infantaria de 1853 [illegible] parte do paragrapho terceiro [illegible] de haver para tão custoso [illegible] numero sufficiente dos antigos armamentos [illegible] mais-s.

« Nomeações.—Dos Srs. capitães: do corpo de estado maior de segunda classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, para ajudante de ordens do commando das armas da provincia de Pernambuco. Aviso de 21 de outubro findo.

Do primeiro regimento de cavallaria ligeira, Francisco de Assis de Araujo Macedo, para ajudante d'ordens da presidencia da provincia de Minas Geraes, segundo requisitou o Sr. presidente ultimamente nomeado para a mesma provincia. Aviso de 24 do mesmo mez.

« Exonerações.—Dos Srs.: major do corpo de estado-maior de segunda classe José Ribeiro dos Santos Monteiro, do lugar de ajudante d'ordens da presidencia da provincia de Minas Geraes. Aviso de 24 de outubro findo.

« Capitão do corpo de estado maior de primeira classe José Francisco Coelho, do lugar de ajudante d'ordens do commando das armas da provincia de Pernambuco, como requereu. Aviso de 21 do mesmo mez.

« Condecorações.—Foram nomeados cavalheiros da imperial ordem de S. Bento de Aviz os Srs. capitães:

« Do batalhão de caçadores da provincia de Goyaz Antonio Maria Coelho: Decreto de 7 e diploma de 14 de maio do corrente anno.

« Do batalhão de caçadores da provincia de Mato Grosso Felippe Nery Monteiro. Decreto de 18 e diploma de 22 do mesmo mez. »

Tiveram ordem de se aprompiarem, afim de seguir para o Pará, as canhoneiras *Belmonte*, commandante capitão-tenente Luiz Maria Piquet, e *Beberibe*, commandante primeiro tenente Antonio da Silva Teixeira, e a fragata a vapor *Amazonas*, commandante capitão Theotonio Raymundo de Brito.

As duas canhoneiras devem sahir hoje mesmo, e a fragata apenas fique prompta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do sul do imperio, dos quaes foi portador o vapor *Brasil*, entrado hontem, com datas: do Rio até 11, da Bahia até 16 e das Alagôas até 19 do corrente:

Sob as rubricas—Parte official e Interior—encontrarão por extenso as noticias mais importantes; além desses só encontramos mais as que seguem.

Rio de Janeiro.—Por deliberação do ministerio da fazenda, foi ordenada a emissão de notas de 10$, de novo padrão, da 4ª estampa, que é de tinta preta sobre papel branco e o emblema de uma só figura, tendo na mão esquerda apoiada sobre o punho de uma espada e a direita sobre as armas imperiaes; a palavra—dez—em letras maiusculas côr de café; o n. 10 das costas da tarja branco e o do centro da mesma tarja preto; o papel contém uma esphera em ponto grande e a palavra—thesouro nacional—em lettras d'agua.

— Constava haver fallecido, em Goyaz, o juiz de direito Ignacio José de Almeida Gouvêa, que exercia suas funcções em a comarca do Porto Imperial.

Bahia.—Proseguia a instauração do processo Bianchi, tendo já o consul italiano recebido . . . 29.000$, parte da herança dos orphãos, por ordem do juiz competente.

— Durante os ultimos dias cahiram, em quasi todo o littoral, copiosas chuvas, que muito animaram os agricultores.

— No dia 14. tomou posse do lugar de lente proprietario de uma das cadeiras da Faculdade de medicina, o Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho.

— Havia seguido para o Rio de Janeiro a fragata ingleza *Forte*, após pequena demora para tomar viveres.

— Na barra do Rio das Contas, o professor de Barcellos matára uma cunhada e ferira gravemente a sogra, por zelos; tendo sido capturado.

— Teve lugar sempre, no dia 15, a abertura extraordinaria da assembléa provincial, acerca de cuja solemnidade exprime-se o *Jornal da Bahia*:

« Hontem, á hora do costume, sob a presidencia do Sr. Pinto Lima, servindo de 1º secretario o Sr. Sudré e de 2º o Sr. Silva Reis, abrio-se a sessão; verificando-se estarem presentes os Srs. Rómualdo, P. Brandão, Magalhães, conego Brandão, Silva Almeida, Franco, Sepulveda, C. Rebello, Monteiro, Archias, Francelino, Zama, R. Vianna, Botelho, padre Moraes, Souto, R. Seixas, Couto, Gasparino, Pio Xavier, Doria, Ildefonso, B. Alvino, Sebrão e Rego.

« Depois da leitura do expediente, o Sr. P. Lima declarou que ia proceder á eleição da commissão, que devia receber o Sr. conselheiro presidente da provincia. Foram designados pela sorte os Srs. C. Brandão, Ildefonso e Bento Alvino.

« Suspendeu-se depois a sessão até a hora da abertura.

« Dez minutos antes de uma hora annunciou-se a chegada do Sr. presidente, que recebido com o ceremonial do estylo, tomou assento, e leu o seu relatorio; retirando-se cinco minutos depois de uma hora com as mesmas formalidades. Immediatamente o Sr. Pinto Lima declarou que se ia proceder a eleição da mesa e foram eleitos os Srs.:

« Presidente
« Pinto Lima, 18 votos.
« 1º vice.
« Pedro Francelino, 16 votos.
« 2º vice.
« Franklin Doria, 15 votos.
« 3º dito.
« Pedro Brandão, 18 votos.
« 1º secretario.
« Silva Reis, 23 votos.
« 2º dito.
« Sudré Pereira, 19 votos.

« Seguio-se a eleição das commissões, e quando já se havia apurado a de 1ª de fazenda, antes da mesa proclamar o resultado, o Sr. Ildefonso (pela ordem) suscitou uma questão para esclarecer a duvida em que estava — se devia ou não proceder a eleição dessa e das demais commissões; entendendo dever ser só das que diziam respeito ás leis annuas.

« A mesa declarou que ia submetter a questão á decisão da casa.

« O Sr. Zama opinou que não era preciso consultar a casa, que a mesa podia por si mesma decidir, mandando que se fizesse a eleição.

« Finalmente o Sr. Franco, depois de discutir a materia, entendeu que a mesa devia continuar na eleição das commissões, mesmo por ser precedente já estabelecido na casa.

« Ninguem mais fallou, e sendo consultada a casa, esta decidio que se continuasse.

« Então o Sr. presidente proclamou o resultado da 1ª commissão de fazenda, que ficou composta do seguinte modo:

« Souto . . . 15
« Francelino . 14
« Doria . . . 13

« Tendo dado a hora, levantou-se a sessão, dando-se para ordem do dia — continuação da eleição das commissões. »

Sergipe.—Foi solemnemente collocado na barra de Cotinguiba, no dia 12, um pharol indicando as enseadas de Vasa-Barris e Santa Isabel, uma ao sul e outra ao norte dessa barra. Acerca dessa ceremonia lê-se no *Correio Sergipense*:

« A necessidade de um pharol na barra da Cotinguiba que servisse de indicar ao navegante as enseadas do Vaza-Barris e de Santa Isabel, que ficam aquella ao sul e esta ao norte da sobredita barra, era uma necessidade tão palpitante, tão imperiosamente reclamada pela navegação, e consequintemente pela agricultura e commercio, que o deixar para mais longe sua prompta remoção, seria um mal gravissimo, uma loucura e improvidencia, que fariam produzir e reproduzir funestas e lamentaveis catastrophes, de que já muitos tem sido victimas.

« O Exm. Sr. conselheiro Paranhos, distincto deputado por esta provincia, quando ministro da marinha em 1854 foi o primeiro a conceber, e o projectar para a mesma providencia tão benefico melhoramento.

« Veja-se o seu aviso de 24 de julho daquelle anno, e sua confidencial da mesma data, dirigida ao fallecido presidente Dr. [illegible], e á vista destes documentos não se dirá [illegible]

« Desde [illegible] era capitão-tenente, o [illegible] provincia, tem sido ouvido [illegible] assumpto.

« Em commissão [illegible] da mesma provincia apresentou um relatorio [illegible] que subio ao conhecimento do [illegible] da marinha em 11 de [illegible] 1858.

[illegible] Francisco Rodrigues da Costa foi [illegible] ao mesmo Sr. Guerra.

« [illegible] e ultimamente apresentou um desenho do dito pharol a que denominou [illegible]

« Seja como fôr o que é certo é que o pharol da barra da Cotinguiba já não é um problema, mas uma realidade.

« Vá, pois, a gloria á quem justamente couber.

« No dia 12 do corrente foi elle definitivamente acceso, e este acto não se passou sem alguma expectação e apparato.

« O Sr. Guerra, como quem via resultado de seus trabalhos e fadigas, convidou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e aos chefes das repartições publicas da capital para presenciarem o mesmo acto do logamar da barra.

« Aceito por todos tão officioso convite, as cinco horas da tarde partio deste ponto em direitura á barra o vapor de reboque da associação sergipense, generosamente offerecido pelo gerente da mesma associação, levando a seu bordo S. Exc. e os mais convidados.

« A musica do corpo de policia que tambem foi mandada para bordo tornou semelhante diversão mais deliciosa e recreativa.

« A's horas competentes effectivamente appareceram, e foram por todos perfeitamente observadas, as luzes do pharol, de que viemos de fallar.

« Immediatamente o Sr. Guerra dirigindo-se a S. Exc. e aos demais espectadores recitou o breve discurso que abaixo transcrevemos.

« No regresso, que verificou-se as 7 horas da noite, offereceu o mesmo Sr. Guerra a todos os convidados um copo d'agua, em cuja occasião consta-nos que houveram alguns brindes e saúdes bastante obsequiosas e enthusiasticas.

« Illm. e Exm. Sr. presidente.—Eis ahi as luzes do pharolete da costa desta provincia collocado sobre a Atalaya da Barra da Cotinguiba elevado 160 palmos sobre o nivel do mar no medio das marés.

« Seus raios reverberam 12 milhas sobre o Oceano Atlantico, seu prestimo é sem duvida alguma, uma garantia ao commercio maritimo, sua acquisição prova o quanto o incansavel governo imperial attende as necessidades do paiz.

« Aquellas luzes, Sr. presidente, que muito animará aos nautas na nossa costa ficam inauguradas hoje sob os auspicios do glorioso patriarcha S. José, elle velará sobre ellas, para que com acerto nas trevas indique aos navegantes este pequeno ponto da terra de Santa Cruz, no meridiano sul 11º e 1' ao oeste de Grew. 36º, 59, e 30''.

« A V. Exc. cabe por seus esforços esta inauguração, portanto receba V. Exc. as felicitações que lhe deve o povo sergipano, e os emboras que lhe tributo pelo prazer que sinto de ver realisada esta obra incetada e planejada por mim em 1858, quando ministro da marinha o Exm. Sr. conselheiro Dr. José Antonio Saraiva. »

« Viva a religião catholica e apostolica romana.
« Viva S. M. o Imperador do Brasil.
« Viva a augusta familia imperial.
« Viva a constituição politica do imperio.
« Viva o Exm. Sr. presidente da provincia.
« Viva o povo sergipano.

« A bordo do vapor *Aracajú* sobre o laga-mar da barra as 7 horas da noite do dia 12 de outubro de 1862.—José Moreira Guerra, capitão de fragata e capitão do porto. »

Alagoas.—Reapparecera o cholera em Penedo, sem que ainda houvesse sequer uma victima.

— A variola invadira o Pilar, que fez desenvolver na população o apreço da vaccina, que foi applicada a duzentas e tantas pessoas em poucos dias.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Rio de Janeiro, 10 de novembro.

Fretes.—Apenas foi fretado um navio para o Havre a frs. 75 e 10 0/0.

Acções.—Algumas do banco do Brasil foram vendidas a 53$ de premio.

Generos.—O canhamaço vendeu-se a 295 réis por jarda e o jacarandá a 115$ de premio.

— Achava-se apenas á carga o brigue *Liberal*, para Pernambuco.

Bahia, 15 de novembro.

Cambio.—Effectuou-se aos preços: sobre Londres 28 d. por 1$ a 90 d. v.; sobre Paris a 350 reis por fr.; e sobre Lisboa 98 a 100 0/0.

Metaes.—Ficaram assim cotados: onças hespanholas 30$ a 30$500, mexicanas 29$800 a 30$; patacões brasileiros e hespanhóes 2$, e mexicanos de 1$900 a 1$960.

— Ainda estava á carga, para Pernambuco, o patacho *D. Luiz*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hontem funccionou o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, em cuja sessão foi approvada a seguinte acta da antecedente:

« Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Extracto da 3ª sessão ordinaria do dia 6 de novembro de 1862. — Presidencia do Exm. monsenhor Dr. Muniz Tavares. A's 11 horas da manhã acham-se presentes os Srs. Drs. Souza Reis, Figueirôa, Antonio Witruvio, Soares de Azevedo, Cicero Peregrino, commendador Figueirôa, padre Lino do Monte e Salvador Henrique. Abre-se a sessão, e lida a acta da antecedente, é approvada.

« Comparece o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello e toma assento como membro effectivo.

« O Sr. secretario perpetuo dá conta de lhe haver sido enviado por parte do Exm. monsenhor Dr. Muniz Tavares, como offerta que o mesmo Exm. Sr. faz ao Instituto; a Historia das Missões Apostolicas de Chile por José Salusty, 4 volumes cartonados, e a Historia da Revolução de Pernambuco de 1817, 1 volume escripto pelo mesmo monsenhor. E' recebida com especial agrado e manda-se archivar.

« O mesmo Sr. secretario perpetuo deu leitura do seguinte expediente:

« Officio do Dr. chefe de policia interino, accusando recebido o da mesa administrativa, com o exemplar impresso dos Estatutos, e manifestando o desejo de que se acha possuido pela prosperidade deste Instituto.—A archivar.

« Outro do Dr. Innocencio Serafico de Assiz Carvalho, agradecendo ao Instituto a sua eleição para membro effectivo e declarando que aceitava.—O mesmo destino.

« Outro do Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, da cidade da Bahia, offertando ao Instituto a primeira série dos seus quadros historicos do catholicismo no Brasil. — Recebida com agrado e mandou-se archivar.

« O Sr. padre Lino do Monte offerece ao Instituto os seguintes escriptos: Copias de diversas verbas do testamento com que falleceu João Fernandes Vieira, e um exemplar da pastoral do Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, arcebispo da Bahia, em que dirige algumas exhortações aos seus diocesanos.—Recebeu-se com agrado e mandou-se archivar.

« O mesmo Sr. padre Lino declara que, tendo-lhe remettido o reverendo Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva um exemplar do seu discurso de fundação consagrado ao Instituto, afim de que elle o apresentasse como offerta assim o fazia pondo-o sobre a mesa.—Mandou-se archivar.

« E' remettido á commissão de redacção da Revista uma resolução do Sr. Dr. Witruvio, para que os socios correspondentes paguem a mesma joia dos effectivos; e que para terem direito á recepção dos numeros da Revista trimensal do Instituto paguem as mesmas mensalidades.

« São igualmente remettidas á commissão de admissão de socios tres propostas dos Srs. padre Lino do Monte, Dr. Figueirôa e Dr. Witruvio.

« E' lida e fica sobre a mesa para ser discutida, na fórma do art. 34 dos estatutos, um programma apresentado pelo Sr. secretario perpetuo sobre a estatistica da provincia de Pernambuco comparada desde os tempos coloniaes até á época da Independencia do Brasil, e desde esta época até ao presente dia.

« O Sr. presidente, dando para ordem do dia trabalhos e pareceres de commissões, designa o dia 20 do corrente pelas 11 horas da manhã para haver a 4ª sessão ordinaria. Levanta-se a sessão. »

— A brigada, que [illegible] Corpo-Christi [illegible]

[illegible] José Ferreira, se não [illegible]

A's [illegible] praça da Boa Vista [illegible]

— Acaba de [illegible] Cyrillo Cavalcante, [illegible] juiz municipal d'elli.

— No lugar [illegible] do termo do Ingazeira, Antonio Pereira e Lourenço Guedes tiveram uma disputa e dispararam-se tiros, ficando ambos feridos. Não poderam ser presos.

— Pelo subdelegado do 2º districto de Flores foram presos José Francisco e Francisco de Paula, por terem furtado dous escravos de José Alves, os quaes não poderam ser tomados.

— Igualmente foi preso pelo subdelegado supplente do 2º districto do Exú, o criminoso de morte do termo do Ouricury, Canuto Alves Marcolino.

— No termo do Passo de Camaragibe foi capturado Luiz Francisco da Silva, indio, de 38 annos, secco do corpo, olhos pardos, nariz e bocca regulares, cabellos pretos e corridos, natural da Ribeira do Gitubá, por suspeitas de ser criminoso de morte na villa do Cabo.

— No vapor *Brasil*, vieram presos de Maceió: Semeão José e Antonio Leitão (conhecido por Leitão), á requisição do juiz municipal de Barreiros. O primeiro por tres mortes commettidas naquelle termo, e o segundo por ferimentos graves no mesmo lugar.

— Só agora chegaram communicações acerca de que dissemos em a *Revista* do n. 228, sobre o assassinato que se dizia perpetrado pelo reverendissimo vigario de Cabrobó, boato que correu entre nós o mez passado.

O respectivo delegado officiou ao Sr. Dr. chefe de policia, assegurando estar o Rvm. Sr. vigario á coberto de accusações dessa ordem, e ser falso semelhante facto, só filho de coração perverso.

Damos em seguida uma carta que o Rvm. Sr. vigario nos dirigio, assegurando-lhe que essa noticia correu aqui entre a população:

« *Srs. Redactores da Revista Diaria.* — Cabrobó, 28 de outubro de 1862.—Lendo seu *Diario* deparei na *Revista Diaria* do n. 228 com um trecho que diz assim:

« Até o fecharmos o presente numero do nosso *Diario*, nenhuma communicação recebeu o Sr. Dr. chefe de policia, ácerca do assassinato que hontem se espalhou nesta cidade, fôra commettido pelo Rvm. vigario de Cabrobó, na pessoa de um homem que conduzia dezoito contos de réis. »

« Parece-me, Sr. Redactor, que seria isto algum equivoco, porque até hoje, graças á Deus, inda não commetti crime algum, quanto mais um de semelhante ordem, porque não obstante ser pobre, todavia tenho muita coragem para resignar-me com a vontade de Deos, e se alguem lhe mandou de cá essa noticia, não é isso mais do que uma vil calumnia porque esse facto não se deu neste termo nem mesmo na comarca, nem commettido por mim, nem por qualquer outra pessoa: portanto, tenha o Sr. Redactor a bondade de inserir estas duas linhas na sua *Revista*, afim de que o publico suspenda o máo juizo, que estiver fazendo a meu respeito: do que lhe ficará bastante agradecido.—O vigario, *Antonio José Firmino de Novaes.* »

— *Loteria.*—Hoje no lugar e hora do costume se extrahirá a 7ª parte da 2ª loteria do Gymnasio pernambucano (3ª concessão).

— Durante o mez ultimo a repartição da policia expedio 3.176 papeis, percebendo a quantia de 172$720 de emolumentos dos das seguintes especies:

Passaportes	132$000
Portarias	3$000
Legitimações	19$320
Termos de fiança	9$000
Certidões	9$000
Buscas	$400

— Acabam de voltar da côrte os Srs. coronel Antonio Gomes Leal e capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, tendo conseguido justificar-se das accusações que lhe haviam sido feitas.

A' ambos esses Srs. felicitamos por essa victoria, e desejámos descanso das lides porque passaram, e desejamos prosperas felicidades.

— As corvetas de guerra nacionaes *Belmonte* e *Beberibe*, que fazem parte da esquadrilha que vai ao Pará, devem aqui tocar de hoje até amanhã, seguindo ao depois para seu destino.

— Por portaria de hontem foram demittidos: Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, de delegado do primeiro districto do Recife;

Dr. José Antonio Corrêa da Silva, de primeiro supplente do mesmo, (por ter sido nomeado promotor de Goianna);

Antonio Gonçalves de Oliveira, de subdelegado de Pedras de Fogo;

E José Antonio Pessôa, de delegado de Limoeiro.

— Por dita da mesma data foram nomeados: Delegado do primeiro districto do Recife, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira;

Primeiro supplente do mesmo, Gustavo José do Rego.

Subdelegado de Pedras de Fogo, Reymundo de Araujo Lima.

Delegado de Limoeiro, Claudino Corrêa de Mello.

— Realisou-se a nomeação, do Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, para chefe de policia desta provincia, tendo já vindo a competente carta imperial.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto da parte do dia 20 de novembro corrente).

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Leoncio Pereira de Lima, de 21 annos, caixeiro, e os pardos José Antonio Francisco de Araujo, de 18 annos, marcineiro, Nazario José de Araujo, de 19 annos, cozinheiro, Maximiano José Baptista da Silveira, de 18 annos, selleiro, e Manoel José de Araujo, de 25 annos, serventes para recrutas.

A' ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, o Portuguez Manoel Cordeiro da Silva, branco, de 5? annos, como depositario remisso.

A' ordem do subdelegado de S. José, os pardos Carlos da Silva, de 32 annos, sem officio, e Januario Pereira da Silva, de 41 annos, marcineiro, por disturbios e embriaguez, e bem assim Antonio Cavalcanti de Albuquerque Lemos, branco, de 20 annos, caixeiro, para recrutas.

A' ordem do dos Afogados, os Africanos Benedicto, de 47 annos, escravo do barão do Livramento, e Antonio, de 30 annos, escravo de Benjamin Franklin da Cunha, como suspeitos de andarem fugidos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de novembro:

Existiam	363	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	16	»
Existem	356	»

A saber:

Nacionaes	246
Mulheres	7
Estrangeiros	40
Mulheres	1
Escravos	55
Escravas	7
Total	356

Alimentados a custa dos cofres provinciaes . . . 147

Movimento da enfermaria do dia 19.

Tiveram alta:
Manoel Alves Vianna.
Innocencio José Tavares.
Teve baixa:
Felix José Rodrigues, anemia.

— 19 —

Existiam	356	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	14	»
Existem	353	»

A saber:

Nacionaes	245
Mulheres	[illegible]
Estrangeiros	[illegible]
Mulheres	1
Escravos	[illegible]
Escravas	6
Total	[illegible]

Alimentados a custa dos cofres provinciaes [illegible]

Movimento da enfermaria do dia [illegible]

Theodoro José da Silva, idem.

Luiz, escravo de José Xavier Carneiro Campello, inflammação de ventre.

— Passageiros do vapor brasileiro *Brasil*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios:—Coronel Antonio Gomes Leal, Rita Elisa de Souza Magalhães e 1 escravo, capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, Dr. João Gonçalves da Silva Monterroyo, Lino Affonso Soeiro, Innocencio de Menezes Vasconcellos de Drummond, Dr. Luiz Barreto Corrêa de Menezes, José Ribeiro Barreto de Menezes, Epiphanio N. Domingues da Silva, João Almeida Monteiro, 1 filho e 1 escravo, D. Argemira Minervina Freire, 3 filhos menores e 1 criado, Clemente de Oliveira Mendes, João Antonio de Faria e sua senhora, Jeronymo Lourenço de Araujo, Rosendo Mauricio Lobo, José Pedro de Souza, José Dantas de Silveira, Manoel da Silva Costa Junior, Frei David da Natividade de Nossa Senhora, Antonio Pereira Pinto, Avelino Pereira da Cunha, João Antonio Queiroz, João Vianna de Araujo, Antonio Garcia da Rocha, Esteves de Menezes Pereira, Antonio Christiano Fegot, Edwiges Marianna da Conceição, Thomaz José Maciel de Souza, ex-praças Affonso de Salles, Agostinho Ferreira de Souza, Bernardino de Senna, criminosos Semeão José Bicon, 3 praças que os escoltam, Antonio Leitão, Pedro Pereira da Silva, sua mulher e uma filha menor, Thomaz de Faria e 1 escravo, Luiz Leite Mariz, Manoel Luiz Vieira de Carvalho, Agostinho Figueiredo, Pierre Geerio, Eugenio Peret, Adão e 8 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahido para a ilha de Fernando:—Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, sua senhora e 1 filho, major Sebastião José Basilio Pyrrho, 50 praças de pret do 7º batalhão, 6 mulheres, 3 filhos pertencentes a 5 praças, militar sentenciado Manoel José do Nascimento, alferes Lourenço José Romão, tenente José Antonio de Araujo e 2 filhos, tambor Manoel Francisco da Assumpção, e sua mulher, D. Cicilia Maria da Conceição, capitão Candido Leal Ferreira, sua senhora, 4 filhos e 1 camarada, 16 sentenciados de justiça, 1 praça as ordens do presidente do conselho de investigação, brigadeiro Patricio Antonio Sepulveda e 1 camarada, coronel João Guilherme Bruce, coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, Camilla escrava, Adriana liberta do Dr. Ernesto Feliciano de Souza Tavares, Claudino José Corrêa. José Caetano Teixeira da Silva e Antonio B. R. da Silva.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade, no dia 19 do corrente—95 rezes.

No dia 20—59 idem.

— OBITUARIO DO DIA 20 DO CORRENTE NO CEMITERIO PUBLICO:

Dionizio Joaquim Nogueira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano.

João Joaquim Seabra, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio, bexigas.

João Francisco de Lima, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, marasmo.

João Moreira de Jesus, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, submerção ou afogado.

Marcolino Tertulliano da Costa Monteiro, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos.

Candida, Africa, 40 annos, solteira, escrava, S. José, ascites.

Joaquina, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista, bexigas.

Communicados

Theatro de Santa Isabel.

Rapidas considerações sobre o drama. = O negociante honrado ou um forçado das galés.

Tem de subir á scena no theatro de Santa Isabel, domingo 23 do corrente, o interessantissimo drama, intitulado — O negociante honrado ou um forçado das galés.

E' um drama em tres actos.

A moralidade—esmalte necessario a todas as concepções scenicas—é o seu cunho, de brilhantes matizes. Tudo ali é pensamento são. Não ha uma idéa impudica, um laivo—se bem que superficial e rapido—de infracção ás leis do honesto.

O forçado (protogonista do drama) é um probo e honrado negociante, a quem um guarda-livros infame e cubiçoso de ouro sacrifica, por meio de letras falsas, que fez aquelle na bôa fé autenticar com a sua assignatura, e em consequencia do que, por isso que os seus possuidos são poucos para satisfazê-las, atira-o aos silencios humidos e doentios de uma cadeia por espaço de desesseis annos.

Possuidor de todas as sommas de Olombel (o forçado), Belton, o guarda-livros perverso e sordido, apparece no grande mundo, circumdado dos respeitos, que a posição lhe garante e a sua vida corre então por sobre ondas de felicidade, apenas interrompida por alguns momentos de consumidores remorsos. Em quanto que Olombel envelhecia e se estortegava aos crueis pesadêlos da clausura, o criminoso e falsario Belton usufruia as delicias da opulencia mal adquirida, se é que uma tal especie de opulencia póde offerecer delicias.

Naquella elevada eminencia de força moral, sobre o pinaculo das considerações de que o acercava o prestigio do nobre e opulento, elle houvera grangeado a amisade e a estima de lord Seymour, o mesmo que servira de presidente do tribunal criminal, que condemnára á prisão o desventuroso Olombel.

Lord Seymour conservava sob a sua protecção um pobre orphão, de nome Julio, á quem estava contratada em casamento a filha de Belton. Lord Seymour, porém, era um juiz integro, recto, sevéro. Ignorando toda a satanica trama forjada por Belton contra o forçado, elle lhe não recusára a sua bem-querença; e que aprazendo-lhe mesmo perpetua-la, accedêra de bom grado ao consorcio de Stephanie, a filha de Belton, com o seu valido Julio, a quem no primeiro acto adopta por filho.

No entanto corrêra o tempo á que o tribunal condemnára Olombel. Depois de desoito annos de expiação, o miseravel reivindica a sua liberdade, tão celleradamente tolhida por espaço de desoito annos. Readquirido esse seu precioso thesouro Olombel surge de novo no mundo, porém surge pobre, indigente, mendicante. Immundos trapos constituem todos os seus possuidos. A sua grilheta e o seu bilhete de soltura pela expiação são os titulos da reivindicação desse thesouro.

Assim tornado mendigo, elle vai pedir um abrigo ao castello de Belton. Era mesmo na occasião em que iam assignar as escripturas dos desposorios dos dous jovens. Elle entra e reconhece Belton e Baik, seu cumplice. Geral calafrio lhe regela os membros. Horrivel estupefacção o enleia. Um instante de como extasi divino passa em silencio.

Mas no instante, mesmo em que Belton vai confiar a sua assignatura á escriptura de contracto, o forçado pega-lhe do braço e impede-o de effectuar aquelle acto.

A final o mysterio é claramente desvendado. Sabe-se então que Julio era filho do forçado, que nesse tempo de tudo já havia feito sciente a lord Seymour, com relação a Belton. Seymour interroga-o indirectamente, e como por periphrasis. Da perturbação do seu amigo, da sua concção ás severas reprehensões que faz dos labios cahir sobre elle, convence-se de que Belton é effectivamente o criminoso, e Olombel o innocente. Então elle faz ainda mais sensiveis e rispidas as suas exprobrações. Não mais reprehende-o, porém, amesquinha-o com o rigor das leis. Despreza-o, odeia-o, porque lord Seymour é um juiz justo e recto, como deviam ser todos os juizes. Chega até a aconselhar-lhe a morte.

São sublimes as expressões que manifestam esse pensamento: *Belton, o juizo e a sentença dos homens suspendem-se para com o silencio dos tumulos!*

Nestas condições Belton jura dar termo a existencia de Olombel. Prepara-se com o seu comolice e embosca-o. Era de noute. A escuridão protegia seus planos. Apparece em fim o forçado.

Baik se precipita sobre elle para assassina-lo. Mas Belton receiando as consequencias desse acto corre na direcção do forçado para impedir a Baik que commetta o projectado crime.

Frustrado porém, foi o seu intento. Baik—de [illegible]

[illegible] ao que Olombel [illegible] por estas palavras: *meu filho, a virtude nunca* [illegible]

Já se vê por isto qual seja o pensamento primordial e moral do drama. Não [illegible] duvida a sua importancia, o seu merito, o seu prestigio scenico.

Foi pois esta linda producção que escolheu o Sr. Coimbra para o seu beneficio. A nosso ver melhor não poderia ser a collecção. Este drama dá-lhe, talvez, a sua corôa de gloria.

Representando o papel de Olombel, o Sr. Coimbra se exalta e aliáns á esphera de um verdadeiro actor. Nada lhe falta de sentimento; o sentimento nelle abunda. O seu desempenho artistico sobre este papel senão excede, rivalisa com os de Costa no *Engeitado*, e do coronel Mendonça no *Um homem de honra*.

E' de justiça por tanto que o acolhimento publico lhe não seja esquivo. O Sr. Coimbra tem jus á esse acolhimento com todas as véras. E' um actor de fagueira nomeada e que como tal, cumpre auxiliar.

Pelo menos é este a nossa idéa, e esperamos que seja a do bom criterio do publico illustrado do Recife.

Recife, 20 de novembro de 1862.

Varota.

Festividade de Nossa Senhora da Piedade.

No dia 16 do corrente mez teve lugar na igreja de Santa Rita de Cassia desta cidade a festa de Nossa Senhora da Piedade, celebrada por seus devotos; e não podemos deixar de dizer algumas palavras á respeito pelo que observamos, já attendendo a elegancia com que o templo se achava ornado, já á concurrencia do povo que pressuroso corria para louvar a Santissima Virgem.

A imagem de Nossa Senhora da Piedade, achando-se na sacristia da mesma igreja inteiramente esquecida, e assim permanecendo por tão longo tempo, sem que alguem se lembrasse ao menos de, em cujo louvor, fazer celebrar uma missa cantada, eis que tres de seus verdadeiros devotos, cujos nomes não podemos deixar de celebrar: os Srs. Ismael Amavel Gomes da Silva, padre Guilhermino dos Santos Muniz Tavares, e João Pedro de Jesus da Motta, emprehenderam festejar esta sempre louvada Senhora como lhes fosse possivel; o que conseguiram implorando o soccorro do publico desta cidade, que concorreu senão com tudo, ao menos com parte para consecução do fim por elles tão cordeal e ardemente almejado.

Devemos ainda mais tributar mil louvores a estes senhores, porquanto a despeza excedendo á somma das esmolas, concorreram com o mais que poderam para o explendor da festividade, tão extraordinariamente concorrida, onde reinou como se devia esperar, de caracteres tão distinctos como os Srs. encarregados já mencionados, toda a ordem e harmonia, sahindo assim todos os concurrentes cheios de jubilo.

Portanto, louvores a estes verdadeiros amantes da Mãi de Deus, para que assim continuem, certos de que Ella lhes recompensará como costuma, enchendo-os das maiores felicidades.

Correspondencias

Srs. redactores.—Viemos do alto da imprensa, patentear ao Exms. Srs. presidente e chefe de policia, a nossa satisfação pela acertada escolha que fizeram, do honrado e benemerito alferes Antonio Muniz Tavares, para subdelegado desta infeliz freguezia de Alagôa de Baixo. Até então os ladrões andavam impunes, ninguem se podia julgar seguro em sua propriedade, pois tinham audacia de percorrerem as fazendas, de bacamarte atravessado, e roubarem animaes, bois, etc. etc., sem que por esse modo se podesse impedir: eu, que infelizmente já me supponha prejudicado, estava para retirar-me e vender as minhas fazendas, porque já não podia soffrer tanto roubo, e não queria sacrificar a minha vida, quando tive a feliz noticia, de que estava a chegar um official para subdelegado desta freguezia, e disse comigo: veremos o que faz este official, se elle fôr honrado e cumpridor dos seus deveres, este estado de cousas mudará. Não me enganei: chegou aqui este distincto official, e logo cessou o furto que se fazia em grande escala, prendeu immediatamente varios ladrões e criminosos, e ainda continua sem cessar, passando noites inteiras com os seus soldados pelas catingas perseguindo assassinos e ladrões; tem sido infatigavel, zeloso no cumprimento de seus deveres, tratando a todos com urbanidade, sem deixar todavia de fazer a devida justiça e assim tem grangeado a estima e apoio de todos os moradores deste lugar. Em fim, senhores redactores, o Sr. alferes Muniz Tavares está acima de qualquer elogio, que se lhe possa fazer, e eu sertanejo rude, não posso com as minhas toscas linhas apreciar as boas qualidades que ornam este distincto militar, apenas quero com os meus comparochianos, patentear ao publico e aos Exms. Srs. presidente e chefe de policia a acertada escolha que fizeram, pois ninguem se podia julgar seguro em sua propriedade e hoje vivemos descançados estando a nossa frente o distincto Sr. alferes Muniz, cercando de garantias a nossa propriedade, até então violada a cada momento. Concluimos o presente, pedindo aos Exms Srs. presidente e chefe de policia a conservação deste honrado official, pois só assim teremos uma boa policia, e nos julgemos garantidos em nossos direitos: *suum cuique tribuere.*

Alagôa de Baixo, 8 de outubro de 1862.

Um fazendeiro.

Srs. redactores.—Uma questão perante o illustrado juizo municipal da segunda vara se agitou contra mim por parte do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, com cuja filha tive a infelicidade de me casar, e havendo o egregio e superior tribunal da relação julgado inteiramente a meu favor, por ter confirmado a sentença de primeira instancia, reformando a parte que me prejudicava, o Sr. commendador recorrendo de tão justa decisão para o integro venerando e supremo tribunal de justiça, aprouve atirar-me mil injurias e calumnias na *sustentação* insensata de seus caprichos e extorções, só pelo simples facto de haver eu em o seu jornal rectificado um engano que nos dizia respeito, na publicação dos feitos julgados pelo referido superior tribunal da relação.

Elle assim procedendo, dizendo-se com direito á sua estupenda pretenção, appellava para a ulterior decisão dos tribunaes do paiz.

Já a teve! Apezar de seus esforços inauditos, aquelle superior tribunal de justiça, e verdadeiro sustentaculo dos legitimos direitos de quem quer que for, negou no dia 5 deste corrente mez, a revista pedida pelo Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, só com o satanico intuito de me perseguir sempre e sempre.

Deus é justo.

Sou seu amigo e constante leitor

Antonio Carlos Pereira de Burgos P. de Leon.

Publicações á pedido

Ao Exm. presidente da provincia.

Não posso deixar de erguer minha fraca voz para por intermedio da imprensa levar ante o illustre administrador da provincia minhas queixas ácerca do atroz e inaudito procedimento tido para comigo pelo Sr. subdelegado da freguezia dos Afogados no dia 4 do corrente mez, procedimento este de que já no mez passado fora victima um pobre velho de nome Barroso, pois que convem e a lei o reclama que tão criminoso attentado seja reprimido por aquelle a quem o governo imperial houvesse por bem confiar o destino dos Pernambucanos, para quem de ha muito que a lei é lettra morta na infeliz freguezia dos Afogados.

Eis o caso:

Ha dezoito annos que sou morador na freguezia dos Afogados, e durante tão longo tempo tenho merecido a consideração de todos que de perto me conhecem sendo que por diversas vezes tenho exercido o cargo de inspector de quarteirão mostrando-me dest'arte a consideração que no lugar tenho os Srs. subdelegados dessa freguezia Francisco Carneiro Machado Rios, José Gorgonio Paes Barreto, tenente Lisbôa, Dr. José Roberto de Moraes e Silva e mesmo o Sr. Pedro Maria de Abreu actual subdelegado de quem me queixo [illegible]

[illegible] passado, pelo que no dia 4 do corrente amanheceu cercada minha casa e não me achando eu nella, apenas tive noticia de semelhante acontecimento corro pressuroso afim de saber qual o motivo de semelhante proceder da policia, porem já em caminho e ao aproximar-me encontrei-me com Ignacio Corrêa de Mello que aliás não goza perante a policia de boa reputação, uma vez que já por tres vezes tem sido processado e qual vindo em companhia de um urbano achou azada a occasião para vingar-se de mim e dar expansão aos odios que me vota por haver eu como inspector de quarteirão, reprimido alguns de seus desatinos e então, ei-lo que se lança sobre mim e prende-me com o tal urbano dizendo ser eu um dos *capatazes*!

Preso, e sem saber qual o motivo da minha prisão, minha admiração cresceu de ponto, quando vi que meus algozes passavam a algemar-me, sendo que nisso não ficou o attentado contra mim movido pela policia, pois que fui amarrado a uma estaca até que chegando o Sr. subdelegado Maria acompanhado do seu escrivão Senna este ultimo instou para que fosse eu desamarrado ao que attendeu o Sr. subdelegado cessando desta sorte a ignominia que sobre mim pesava!

Inqueri então o que motivára tão insolito procedimento, e então respondeu o Sr. subdelegado que me achava preso *para averiguações policiaes*, e logo fui intimado para que abrisse a porta de minha casa para se dar nella uma busca, ao que annui immediatamente, dando a referida busca o Sr. subdelegado seu escrivão e mais acolytos, feito o que, e nada encontrando se que contra mim depozesse, fui mandado para a casa de detenção, onde fui conservado por espaço de 4 dias, sendo que somente então fui posto em liberdade, tendo igual sorte o segundo sargento da guarda nacional Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Joaquim Pereira e outros, que antecedentemente haviam sido presos, os quaes todavia não passaram pela affronta de serem algemados e amarrados como o fui eu: esta sorte somente estava reservada para aquelle, que por muito tempo e até poucos dias antes merecera a confiança da policia: a rocha Tarpeia pouco dista do Capitolio!

Cumpre dizer aqui que depois de preso fui interrogado, e procedeu-se á todas as pesquizas afim de ver se estava eu compromettido no crime, que se me attribuia, crime do qual talvez não estejam puros aquelles, que tiveram a feliz lembrança de considerar-me como capaz de nelle tomar parte.

Qualquer porem que fosse a razão ou suspeitas que contra mim tivesse o Sr. subdelegado, elle não podia algemar-me, nem amarrar-me pelo modo por que o fez, e isso pelos meus precedentes, pela confiança que sempre inspirei á propria policia, e finalmente, pela lei, garantia de todos os cidadãos.

E' a desaffronta da lei que hoje reclamo do Exm. Sr. presidente, cuja missão não pode tolerar que qualquer tyrannete de aldeia obre de um modo tão revoltante, tão inaudito, e tão criminoso!

Os factos repetem-se e á primeira autoridade da provincia não pode e nem deve ser indifferente a tanta pretervia.

Pedro Martyr do Rego.

Recife 15 de novembro de 1862.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 19	282:335$707
Idem do dia 20	14 080$646
	296:406$353

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	11	11
Volumes sahidos com fazendas..	132	
« » com generos..	547	679

Descarregam no dia 21 de novembro.

Barca americana—Hazard—farinha de trigo.
Barca franceza—Maria—vinho e sal.
Barca portugueza—Corgo—sal e pedra.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19	14:766$000
Idem do dia 20	592$381
	15:358$381

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19	39:263$932
Idem do dia 20	3:770$158
	43:034$090

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Brasil*, de 226 toneladas, commandante primeiro tenente Francisco Manoel Alves de Araujo, equipagem 39.

Buenos-Ayres—32 dias, sumaca hespanhola *Traviata*, de 121 toneladas, capitão Gerardo Casals, equipagem 2,700 quintaes hespanhoes de carne; a Tasso & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Portos do norte—Vapor nacional *Brasil*, commandante o primeiro tenente Francisco Manoel Alves de Araujo.

Declarações.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham recolhidos á casa de detenção o preto Benedicto, de nação Costa, que diz ser escravo do Barão do Livramento; e Antonio, preto de nação, que diz ser escravo de Benjamin, os quaes foram presos a meia de 10 horas da noite pela patrulha rondante, tornando-se suspeitos de estarem fugidos: quem se julgar com direito compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 20 de novembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

— Acha-se depositado por mandado deste juizo um cavallo castanho, castrado, que fora encontrado vagando pelas ruas desta cidade, com cangalha e caçuas; quem for seu dono compareça, que justificando-lhe, será entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 20 de novembro de 1862.—O subdelegado,

Manoel Antonio de Jesus Junior.

— O inspector da alfandega desejando invidar os meios a seu alcance para que seja attendida uma representação que acaba de receber do corpo do commercio desta praça a respeito da extincção do cupim no edificio em que funcciona a mesma repartição, convida as pessoas que se quizerem encarregar de cobrir de asphalte todo o ladrilho do pavimento terreo ou vedar por outro modo mais proficuo o desenvolvimento dos referidos insectos para que apresentem as suas propostas a mesma inspecção até o dia 15 de dezembro, declarando quaes os meios que pretendem empregar e as condições porque se obrigam a executa-los em ordem a serem as suas propostas devidamente apreciadas pedindo-se autorisação ao thesouro para se levar a effeito a que fôr preferida e adaptada ao fim desejado.

Alfandega de Pernambuco 20 de novembro de 1862.

Bento José Fernandes Barros.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se aos devedores de decimas e outros impostos á cargo da collectoria de Olinda, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o praso de 15 dias, contados de hoje, para solicitarem a competentes guias no escriptorio da procuradoria fiscal, rua do Crespo n. 4, das 9 1/2 da manhã ás 3 da tarde. Recife 14 de novembro de 1862. — O solicitador dos feitos da fazenda provincial, J. F. Corrêa de Araujo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação [illegible] da ponte velha do Recife, foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de novembro de 1862.—O secretario [illegible]

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que acha-se recolhido á casa de detenção o preto José, [illegible]

do a Joaquim Ferreira Pinto, ... preso por embriaguez ... do 2º batalhão de fuzileiros, ... x e pedido ... ser desertor, ... dia para lhe dar ... julgar com direito ... re;a que provando ... gacia dos Afogados 18 de novembro de 1862.— O subdelegado, Pedro Maria de Abreu.

— De ordem do Illm. Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia convido os Srs abaixo declarados a solicitarem os titulos dos terrenos de marinha (comprehendidos na rua do Sol da freguezia de Santo Antonio desta cidade) de que estão de posse os mencionados senhores e isto dentro de 15 dias a contar da data deste, sob pena de lhes fazer effectivas as que as leis prescrevem em casos taes. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de novembro de 1862.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Relação a que se refere a ordem supra.

Ns.—51 João de Deos Cabral.
54 Herdeiros de Francisco Antonio de Oliveira.
55 Domingos de Souza Leão.
56 Herdeiros de Manoel de Araujo Lima.

... de Francisco Xavier Paes de ... Pinto.
... Kemper & Filhos.

Companhia do Beberibe.

A administração da mesma convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 21 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinar as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, proceder-se a eleição do novo caixa e tratar-se de um pedido da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, e bem assim decretar-se o 29· dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de novembro de 1862.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

THEATRO DE S. ISABEL.

Domingo, 23 de novembro de 1862.

BENEFICIO DO ACTOR
ANTONIO JOSÉ DUARTE COIMBRA.

Finda a introducção do costume, subirá á scena o drama em tres actos :

O negociante honrado
OU
UM FORÇADO A'S GALÉS.

INTERLOCUTORES.

Forçado	Coimbra.
Bolton.	Carvalho.
Lord Seymour	Skiner.
Julio	Lessa.
Belk	Barreto.
Wills, tabellião.	Azevedo.
Official de policia	José.
Stephania.	D. Leopoldina.
Madelem	D. Julia.

Soldados, povo, etc.
A scena passa-se na Irlanda.
Epocha — actualidade.

Em seguida representar-se-ha, pela vez primeira, o chistoso entreacto do Sr. Bessoni

Apite! Não apite!...

O resto dos bilhetes está á venda na casa do beneficiado, rua da Florentina n. 22; e na mão do bilheteiro do theatro o Sr. Cunha.
Principiará ás horas do costume.

CIRCO
DA
RUA DA FLORENTINA.

Extraordinaria e ultima representação, sem nenhuma remissão, da companhia Buislay,

EM

BENEFICIO DO PUBLICO.

Entrada por metade do preço ordinario.

Domingo 23 de novembro de 1862, a's 4 e meia horas da tarde.

A companhia Buislay, tendo sido retardada em consequencia da chegada extemporanea do vapor nacional do norte, e devendo partir no proximo vapor inglez, resolveu dar mais um espectaculo pagando cada pessoa metade do preço commum, o que facultará áquelles, que ainda não a viram trabalhar, occasião de apreciar seus exercicios.

EXERCICIOS GYMNASTICOS, pelos Srs. Julio, Greuet e Adolpho.
A CORPEDEX, pelo Sr. Estevão.
A ARVORE GYMNASTICA, pelos irmãos Buislay.
O DUELO A' PAULADAS, pelos clowns.
OS VOLTEADORES, pelos principaes artistas da companhia.
O ARTILHEIRO DE SOLFERINO, pelo Sr. Cesar.
GRANDE E SORPRENDENTE PANTOMIMA.

DIVERSAS ASCENÇÕES

do Sr. PIGNUFARD, á tres ou quatro mil metros de altura, seguido dos seus prediletos e queridos animaes, o elephante, o cavallo, etc., etc.; exercicios inteiramente novos, e que agradarão ao publico que rirá á bandeiras despregadas.

Preços.
Platêa 500. — Cadeira 1$.— Camarote 6$.

Os amadores de rir são, pois, convidados a virem ao circo no domingo á tarde, por quanto terão muito com que entreter-se.

Avisos maritimos.

Mossoró e Assú

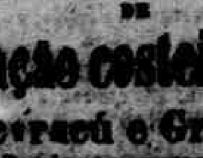
O hiate «Santa Rita» ; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA
O
Rio de Janeiro

sahirá com toda a brevidade a barca nacional «Norma», de primeira marcha, já tem prompto parte do seu carregamento, e para o restante, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez «Relampago» por ter metade de sua carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, entenda-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

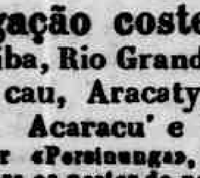


COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Acaracú e Granja

O vapor «Persinunga», commandante ..., que segue para o norte no dia ..., ... portos já annunciados ... ra onde recebe carga até o dia ... Passageiros e dinheiro a frete ... de ás 2 horas da tarde; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA
O
Rio Grande do Sul

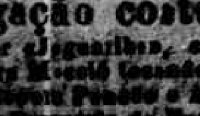
sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento : para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty. Ceara'.
Acaracu' e Granja.

O vapor «Persinunga», commandante Retis, sahirá para os portos do norte até a Granja nodia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DA
Navegação costeira a vapor.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para Maceió tocando nos portos de sua escala ... Penedo e Aracajú, logo que regresse ...

... Maranhão e Pará.

... ainda recebe alguma carga ...

... de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 27.

Pará.

Segue em direitura ao Pará o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto : para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz numero 27.

RIO DE
Janeiro.

O patacho «Cyro», de primeira classe e marcha, capitão Manoel Bernardo Coelho, segue com muita brevidade por ter promptas duas terças partes do seu carregamento : para o resto trata-se com o consignatario Miguel José Alves, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA
Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Exactidão», capitão Pestana, pretende seguir com muita brevidade; tem a seu bordo duas terças do seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Assú.

Para o Assú segue nestes dias o patacho nacional « Especulador », capitão Costa, recebe alguma carga e passageiros. Para tratar com o mesmo capitão na praça do commercio.

PARA
O
Porto

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte do carregamento prompto, e quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA
a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional «Santo Amaro», tem metade de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO
DE
80 saccos com milho, 350 grozas de palitos de fogo e 29 saccos com arroz da India.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 saccos com milho, 350 grozas de palitos de fogo e 29 saccos com arroz da India.

Sexta-feira 21 do corrente

ás 11 horas do dia acima na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 50 saccos com farello, 10 barricas com cerveja, 1 dita com bolões de tinta para escrever, 15 barris e 15 meios ditos com manteiga franceza, 60 frasqueiras com genebra, 53 caixas com chá verde, 5 ditas de dito preto, 2 caixas com papel grave, 40 caixas com velas stearinas, 2 caixas com frascos e garrafas vazias proprias para botica, e uma dita com 2 frascos vazios tudo pertencente a mesma massa.

Sexta-feira 21 do corrente.

O leilão serão effectuado no armazem do Sr. Annes defronte da porta da alfandega ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Uma loja de ferragens e dividas.

PELO AGENTE
PESTANA

Não se tendo podido effectuar o leilão da loja de ferragens da massa fallida de José Alves Fernandes, por falta de concorrentes, irá novamente a leilão a mesma loja com todas as ferragens nella existentes avaliadas em 11:102$770 rs., bem como todas as dividas activas no total de 52:000$, conforme a relação e documentos, vender-se-ha tudo em um ou dous lotes conforme os concorrentes convier, e assegura-se o arrendamento da mesma loja por espaço de um anno.

Quem quizer examinar as avaliações e notas das dividas pode previamente entender-se com o referido agente antes do leilão que terá lugar segunda-feira 24 do corrente ao meio dia em ponto na mesma loja, rua da Cadeia do Recife n. 53.

LEILÃO
DE
Seis escravos.

O agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 escravos moços, bonitas figuras, no numero deste dous lindos muleques proprios para pagem e um escravo optimo cozeiro, muito proprio para os Srs. agricultores.

Sexta feira 21 do corrente,

ás 11 horas do dia no largo da alfandega.

LEILÃO

Sexta-feira 21 do corrente.

PELO AGENTE
PESTANA.

O ... que se retira para Europa no proximo paquete, ...

... mais 10 horas ... n. 59 da rua das Cruzes ... Santo Antonio.

Uma rica mobilia de jacarandá ...

Uma dita ... nova e completa de ... Gonçalves.

Uma dita de amarello.

Guarda roupas, guarda louças, toilete, lavatorios, cabides, mesas, marquezas, oratorios ou sanctuarios de jacarandá, e outros muitos objectos de mobilia tudo em perfeito estado.

Neste mesmo dia tambem estará em leilão um negro com idade de 40 annos, proprio para todo o serviço.

Venderá igualmente algumas peças de ouro, bem como uma moleca de 13 a 14 annos de idade.

LEILÃO

Sexta feira 21 do corrente

Noret Irmãos tendo de mudar se da casa da rua Nova n. 67 farão leilão por intervenção do agente OLYMPIO da maior parte de seus trastes, consistindo em uma rica mobilia de mogno com tampos de pedra marmore, magnificos espelhos com molduras douradas, apparadores, mesa de jantar, camas de ferro, secretaria, escrivaninhas, um cabriolet com assento para 3 pessoas e arreios para um cavallo, 2 burras de ferro, uma machina photographica e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar : ás 11 horas da manhã na casa da rua Nova n. 67.

Avisos diversos.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

— Na rua das Cruzes n. 35 precisa-se de um official de barbeiro.

— Antonio Correia dos Santos, subdito portuguez, vai a Portugal com sua familia tratar de sua saude.

— Precisa-se comprar uma prensa que se preste a espremer cajus em porção : quem a tiver e quizer vender, dirija-se a rua da Imperatriz numero 8.

LOTERIA

HOJE 21 do corrente mez, se extrahira' a setima parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna que tenha pratica da mesma, e dê fiador de sua conducta : a tratar na rua Velha n. 33.

— Foi apprehendido no termo de Buique um moleque crioulo, que diz chamar-se Manoel, e diz que foi furtado nesta cidade quando era pequeno, diz que o seu senhor se chamava Barbosa, e que morava na rua do Rosario, isto á muitos annos, e como o apprehendedor não tenha encontrado indicios do senhor, por isso quem julgar-se legalmente com direito ao mesmo, procure nas Cinco Pontas, no rancho da Rosinha, que achará com quem tratar.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente ou por festa um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo 4 salas, 7 quartos, cozinha fora, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella : a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

— Alcool de 37 grãos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua Direita n. 85.

Renovação.

J. Hunder avisa aos seus freguezes nobres que continúa com seu estabelecimento de alfaiate na rua da Cruz n. 59, primeiro andar ; para este fim tem feito uma nova combinação entre os negociantes que em grosso tratam ; e qualquer freguez pode ficar certo que fica melhor servido que em qualquer outra parte. J. Hender espera merecer de seus freguezes nobres a mesma confiança que tem tido nos outros lugares, e acha-se prompto para aceitar qualquer commissão da sua profissão.

— Precisa-se com urgencia de um portador para uma viagem, paga-se bem ; na rua da Soledade n. 40.

Iguarassú.

Programma da festa dos martyres Santo Cosme e Damião.

Na manhã do dia 28 do corrente mez, depois de uma missa cantada, terá lugar o levantamento da bandeira, e no domingo, 7 de dezembro, pelas 10 horas da manhã terá lugar a festa, orando no Evangelho o Rvm. padre Sebastião José Ribeiro Pessoa ; de tarde haverá a procissão dos santos martyres, que percorrerá as ruas da villa, como é de costume, terminando a festividade com o Te-Deum, ... Revm. padre ... pede-se aos moradores da villa ... brilhantismo ... frentes de suas casas ...

... Aluga-se ... n. 14, ... praça da Boa-Vista n. 18.

ANTIGOTOSO GENEVOIX
(Oleo puro de castanhas da India)
Deposito geral rua des Beaux-Arts, 14, em Paris

... o unico que não ... perigo para a saude ... effeitos de qualquer outro tratamento interno.

O oleo de castanhas da India emprega-se tão somente em leves uncções exteriores sobre a parte affectada durante o accesso e como preservativo da Gotta e dos Rheumatismos.

DEPOSITARIOS : Rio de Janeiro, Eugène Chevrelot; Bahia, José Caetano Ferreira Esprimheira ; Pernambuco, d'Almeida Pinto ; Maranhão, Ferreira e Cª; Rio-Grande do Sul, Couto e Godoy

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Ao lado direito deste hospital e pertencente ao mesmo, existe uma boa casa para alugar : quem a pretender dirija-se ao provedor do referido hospital, na rua da Cadeia n. 57, Recife.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, e diario de uma casa ; na rua do Crespo n. 7, loja de fazendas.

— André Portesio retira-se para fora do imperio.

Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz a nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel : rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Luiz José da Rocha vai para o Rio de Janeiro.

— Joaquim da Silva Maranhão, brasileiro, retira se para fora do imperio.

Attenção.

As pessoas que têm obras tintas na tinturaria da rua do Rangel n. 38, queiram ter a bondade de as vir tirar até o fim do corrente mez, do contrario serão vendidas para o embolso de tintura.

— Aluga-se um sobradinho novo de um andar na rua de Aguas-Verdes n. 55, e uma pequena casa terrea na rua do Destino n. 4, por preços commodos : a tratar na rua do Queimado n. 46, primeiro andar, ou na rua do Hospicio n. 26.

— Precisa-se alugar uma escrava para ama : no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 102, com armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio, por estar muito bem arranjada : quem pretender para qualquer negocio, pode procurar para tratar, na rua do Queimado n. 55, que se fará todo negocio da melhor forma que o pretendente desejar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar ; onde, para mais commodidade dos doentes, dá suas consultas no gabinete do primeiro andar, que fica logo em frente da escada. E sendo que o referido Dr., posto seja operador, não tem deixado de estudar seriamente as molestias internas, neste sentido offerece ao publico seus serviços, e declara que o preço de suas consultas e visitas não é superior ao dos outros collegas.

Ao publico em geral e ao commercio em particular.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado, encarrega-se de promover quaesquer questão e cobrança perante as villas do Cabo, N. S. do O' de Ipojuca, Escada e cidade da Victoria ; tambem incumbe-se de mandar cumprir qualquer carta precatoria para ditos fóros, e de tudo mais que for tendente aos misteres de sua profissão. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo podem procura-lo em casa de sua residencia na villa do Cabo todos os dias uteis, excepto nos dias sexta-feira que poderá ser procurado na villa de N. S. do O' ; os que não o conhecem e nem estiverem a par de sua conducta, podem indaga-lo na cidade do Recife, dos Srs. commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e José Joaquim de Castro Moura, e Vicente Ferreira Pinto, podendo tambem escreverem-lhe declarando qual o negocio e moradia, botando ás costas na rua da Praia n. 44.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua Velha n. 51.

Santa Cecilia

A mesa regedora da irmandade da gloriosa virgem e martyr Santa Cecilia, pretende festejar sua padroeira do mesmo seguinte ; no dia 21 a noite haverão vesperas solemnes, ao romper do dia 22 haverá missa, ás 11 horas entrará a festa em que será orador o Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, cantar-se-ha uma grande missa composição do grande maestro Gico Siveri, ainda não executada vez alguma nesta provincia, á tarde haverá sexta em que os professores executarão escolhidas peças, ás 7 horas da noite executar-se o grande Te-Deum do mestre Joaquim Bernardo e será orador o Rvd. padre Antonio de Mello e Albuquerque findando o acto com o recolhimento da bandeira, sendo todos os actos intermediados nas occasiões do costume pelas melhores e mais harmoniosas symphonias executadas a grande orchestra. A mesa regedora para maior brilhantismo da mesma festa roga a todos os moradores do pateo do Livramento queiram illuminar as frentes de suas casas pelo que desde já lhes fica eternamente grata.

Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga,
Secretario.

— A abaixo assignada herdeira e inventariante dos bens do fallecido Leopoldo José de Souza, cujos bens se acham na comarca de Tacaratú, desde já protesta contra quaesquer perdas e damnos que possa haver em ditos bens, visto o inventariante estar liquidando o inventario e prevendo o testamento no compativel, e segundo consta os ditos bens se acharem no poder do major Francisco de Barros Nascimento, morador em Fazenda Grande.

Antonia José de Souza.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao beco dos Burgos n. 11, primeiro andar

— Fugio no dia 17 do corrente uma escrava de nação da Costa, idade 42 annos, com a mão esquerda foveira, de nome Maria, com um taboleiro com diversas fructas : quem a pegar, leve a a rua Direita n. 67.

Sorvetes.

Na rua da Imperatriz n. 3, ás 6 1/2 horas da noite.

— Precisa se de um criado ou escravo para servir em casa de pouca familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

Sobrado de um andar no Monteiro para alugar.

Quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 57, armazem, que achará com quem tratar.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem no consistorio desta corporação no dia 23 do presente ás 3 horas da tarde afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi. Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens 20 de novembro de 1862.

O escrivão,
José Antonio Pinto Serodio.

— No primeiro andar da rua do Cabugá n. 7, acha-se uma pessoa que tem para vender uma escrava moça sem defeito ou achaque algum.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

C. W R Chapman, agente dos empreiteiros da estrada do ferro em Pernambuco tendo de retirar se para o Rio de Janeiro, roga aquellas pessoas que tiverem contas com o mesmo agente, quer particulares ou tendentes a negocio da mesma estrada, de terem a bondade de apresentarem as suas contas no escriptorio da companhia n. 2 rua do Crespo, até o dia 30 do corrente mez, pois, depois desta data não se attenderá a reclamação alguma.

Avisa mais que as pessoas que estiverem devendo ao mesmo agente de virem saldar suas contas até o referido dia acima mencionado afim de evitar a necessidade de se recorrer aos meios judiciaes.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades :

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DIVERTIDA contendo além das materias ácima, tabellas do nascimento e occaso do sol e marés, familia imperial, nomes dos chefes dos principaes estados do mundo, uma collecção de jogos de prendas para entretenimento da mocidade rs. - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas. bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - - - 320

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações. - - - - - - - - - 320

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe.	3$000 ou mais.
2.ª classe.	2$000
3.ª classe negros, marujos e criados.	2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Neste grande e bem montado fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com o maior presteza e perfeição ... de toda a qualidade de machinas ... no paiz, tendo sempre promptos ... :

Moendas ... de todos os systemas e tamanhos.
...
...
...
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Attenção !

O abaixo assignado previne que posso alguma fazer negocio com uma propriedade na rua de S. Sebastião em Iguarassú pertencente ao Sr. João Francisco de Mello, assim como uma outra e uma parte na villa do Limoeiro pertencente ao Sr. Antonio José Corrêa. — José Joaquim Alves.

— Arrenda-se o engenho Fluminense, e vende-se a propriedade denominada—Ilha do Lamenha, situada á beira-mar na freguezia de Serinhãem, aquelle d'agua, com porto de embarque e boas terras, e esta junto ao mesmo engenho, com casa de vivenda, bastantes coqueiros e muitas terras para plantações e salinas: os pretendentes dirijam-se a rua do Cabugá loja n. 18.

— Publicou-se e acha-se a venda na livraria economica o 2· folheto da obra «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares.»

— Aluga-se uma casa terrea no becco da Bomba n. 10: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 43, segundo andar.

Alugam-se

tres lindas casas construidas ultimamente com 4 quartos, 2 salas, e 1 despensa, cozinha fora, com um superior banheiro no rio Capibaribe, sendo sua entrada por dentro do sitio, cujas casas são ao pé da refinação do Monteiro; quem as pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 10, ou no mesmo sitio a fallar com Joaquim Vieira Coelho.

— Ha para alugar se barato, uma excellente casa de dous andares e loja, pintada de novo, na rua da Aurora; uma casa terrea na rua da Alegria; um segundo andar na rua do Vigario; um dito dito na rua do Encantamento; um sobrado de um andar e loja na rua da Cruz, bem localidade para qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cadeia n. 33 com João Ribeiro Lopes.

— Aluga-se uma boa casa no fundo da rua do Rangel n. 60, propria para uma numerosa familia.

HOTEL Vigilante.

N 10. Rua do Rosario N. 10

O proprietario do hotel Vigilante convida a bella repastada a visitar seu estabelecimento promettendo encontrarem saborosos papos, comida, asseio e promptidão a qualquer hora, e bem assim fornece comida para fora, o preço é conveniente; assim como precisa de uma pessoa para conduzir comida aos assignantes.

— Aluga-se uma escrava boa quitandeira, e para outro qualquer serviço menos engommar; na rua das Flores n. 21.

— Precisa-se de 600$ a juros sobre penhores de ouro e prata: quem tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: quem pretender, dirija-se a rua da Lingoeta n. 1.

— Belter & Oliveira saccam sobre a praça do Porto.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— O Sr. Manoel Lourenço Correia de Sa', tem um caixote vindo do Acaracu', na companhia Pernambucana forte do Mattos n. 1.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar perfeitamente para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Aluga-se uma ama forra ou escrava que cosinhe, engomme e cose com perfeição e limpeza, preferindo-se estrangeira: na rua da Moeda n. 5, segundo andar.

— Arrenda-se uma casa terrea e grande sotão com bastantes commodos, portão de ferro, grande quintal com algumas arvores de fructo e banho no fundo, passando a pontezinha do Chora Menino e voltando a direita, fica defronte do sitio do Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier: a tratar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos na rua estreita do Rosario n. 47.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira d'Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Roden 31, e o primeiro andar da casa da rua da Guia n. 55; a tratar na refinação da rua da Senzalla Nova n. 4.

CLUB COMMERCIAL

Sabbado 22 do corrente, dia que recorda a visita de SS. MM. II. a esta provincia, é tambem o do 1.° anniversario da installação do Club Commercial.

A directoria desta sociedade, para solemnisar tão faustoso dia, proporciona aos socios suas familias e convidados uma occasião de divertimento, que terá logar nos salões do mesmo Club.

A praxe adoptada por esta sociedade, em não admittir em suas reuniões familiares o trajar de etiqueta, vestidos e toiletes de grande custo, tem provado o quanto é de maior realce e elegancia a pura simplicidade com decencia; e por isso muito será para desejar que a reunião do dia 22 não se ostente como excepção á marcha constantemente seguida.

A concurrencia dos socios e suas familias, alem de ser um dever para abrilhantar a reunião, comprovará a consideração que lhes merece a directoria; porém a presença dos senhores convidados será uma subida honra com que muito terá de ufanar-se a sociedade.

Para passar a festa.

Aluga-se por um ou dous mezes (commodo preço) um excellente sitio [illegible] arvores de fructo, grande baixa de capim, e outras plantações, á pouca [illegible] da povoação do Caxangá: nesta typographia se [illegible].

— Aluga-se uma casa em [illegible] com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

NOVIDADE

na

Nova exposição de [illegible]

Offerece-se ao publico [illegible] de curiosidade que [illegible] uma rosa e que [illegible] 21 varias vinhetas, representando differentes vistas, perspectivas de edificios notaveis desta cidade e de seus suburbios, sendo as principaes do bairro do Recife, do Passeio Publico, da entrada do porto, da casa de detenção, da cidade de Olinda e Apipucos. Recommenda-se a dita rosa para lembrança desses lugares ou como guia para aquelles que ainda os não conhecem; sendo que as vistas são exactas e excellentemente reproduzidas em finas gravuras: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispensa e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pequena familia, que saiba engommar e cozinhar; a tratar na rua de Santa Thereza desta cidade, casa numero 10.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 e a do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro

— Para averiguar certo ponto, preciso lançar os olhos sobre a defesa do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva pela revolução de 1817. Peço este favor e coadjuvação a quem a tiver, e irei mesmo á sua casa fazer a veriguação em poucos minutos, afim de que do seu poder se não distraia o manuscripto.

Antonio Joaquim de Mello.

— Cosma Damiana Ferreira, declara ao respeitavel publico que fechou a esta data o deposito de espirito sito na rua da Senzala Velha do Recife n. 110, estando a mesma livre e desonerada de todos os debitos, tanto de praça como dos impostos etc. Quem se julgar com direito ao mesmo deposito compareça dentro de tres dias a contar da data deste; findo os quaes a denunciante não se responsabilisa. Recife, 20 de novembro de 1862.

— Aluga-se por festa, por anno, ou pelo tempo que se queira um sitio muito perto desta praça, contendo boa baixa para capim, pasto e casa para animaes, dous viveiros e soffrivel casa para moradia; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa-se contratar os serviços de um cosinheiro e um copeiro, que entendam de sua profissão; na rua do Crespo n. 2 das 9 ás quatro horas da tarde dos dias uteis.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no domingo 23 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi.

O secretario,
João do Couto Alves da Silva.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanhermos a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 19 de novembro de 1862.—O escrivão,

A. A. dos Santos Porto.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão; aluga-se a loja do sobrado da travessa da Concordia; aluga-se a casa n. 9 da travessa da rua Bella; tudo na rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de uma pessoa que ensine primeiras letras, comprehendendo grammatica portugueza e arythmetica, musica e piano com perfeição, a 5 meninos em um engenho distante 10 leguas desta praça. Se for senhora que ensine tambem costura melhor será: na rua da Roda n. 47, segundo andar, ou na rua Augusta n. 94 se achará com quem tratar.

— Voou do quintal da casa da rua de Hortas n. 78 um passarinho chamado urú para a banda de Santa Thereza: a pessoa que o achar faça favor de ir ou mandar á casa acima, que alem de se agradecer dará 2$ pelo trabalho.

— J. Stanton, subdito inglez, vai para o Rio de Janeiro.

— Antonio de Azevedo Cruz vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Manoel Coelho Pinheiro, em segundo o Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, e em terceiro o Sr. Joaquim José da Silva Santos.

— O Sr. das iniciaes J. A. B. C queira declarar se seu annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» de hoje se o entende com o abaixo assignado.—Francisco Antonio Correia Cardoso.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho

De ordem da mesa administrativa convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade no domingo 23 do corrente ás 3 horas da tarde, para encorporados irmos acompanhar a convite do Exm. Sr. Bispo a procissão do Santissimo Sacramento, que terá de sahir da igreja do Espirito Santo neste mesmo dia.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 19 de novembro de 1862.

Manoel J. S. Patery,
Secretario.

— No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematado de os alugueis de dous sobrados, sendo um na rua estreita do Rosario n. [illegible] por 1:100$, e o outro na rua [illegible] da Boa Vista n. 45 por [illegible] do finado José Francisco [illegible] é a ultima praça. [illegible]

[illegible] Christi, para o qual fomos convidado do Exm. e Rvm. Bispo Diocesano. Consistorio da irmandade [illegible] da matriz da Boa-Vista 18 de novembro de 1862.—O escrivão,

Manoel Domingues da Silva Junior.

— Permuta-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Iguarassú, por uma casa terrea nesta cidade: a quem convier este negocio, trate-se na rua da Concordia n. 2

Aviso.

No estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraizo n. 10 e 12, existe um excellente e rico carro de novo gosto para anjos, e bem assim quaesquer outros para adultos sendo o de primeira ordem com um rico panno de velludo, bordado e guarnecido a ouro fino, o mais rico presentemente. Tambem se encarrega a fornecer e digir o proprietario qualquer enterro a contento das partes e por preços commodos.

— A pessoa a que lhe faltar um boi procure no sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, pagando as despezas e dando os signaes, lhe sera' entregue o dito boi.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Manoel Antonio Gonçalves, como procurador bastante de sua mãi D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu pai Manoel Antonio Gonçalves, roga aos devedores da casa queiram vir saldar as suas contas, em breve prazo, visto ter o annunciante de, tambem, satisfazer aos compromissos a que a mesma casa se acha obrigada, evitando por esta forma o emprego de meios a que o annunciante só recorrera' com constrangimento e em caso extremo. Recife 20 de novembro de 1862.

Confraria de Santa *Rita* de *Cassia*.

Em virtude do convite de S. Exc. Revma. o Sr. Bispo, convidando-nos a acompanhar a procissão de Corpus Christi na tarde do dia 23 do corrente, a mesa regedora convida em geral aos nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados de seus habitos a 2 1/2 horas da tarde do referido dia na nossa igreja para o fim acima dito.—O escrivão,

Angelo Custodio Rodrigues França.

25,000 rs.

Dá-se a quantia de 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça as compras de uma casa de pequena familia, e engomme soffrivelmente roupa de mulher: no caes do Apollo n. 17, segundo andar.

— A mesa regedora da irmandade do SS. da matriz da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos, para no dia 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, comparecerem no consistorio da mesma matriz, afim de encorporados, acompanharem no referido dia a procissão de Corpus Christi por convite do Exm. Bispo Diocesano.

José Redopiano dos Santos.
Escrivão

Compras.

— Compram-se acções da companhia do Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se trapo (não sendo de lãa): no armazem n. 18, no cáes do Ramos.

— Compra-se um braço de balança para pesar saccos com assucar, e com pesos até 6 arrobas: a tratar na rua da Moeda n. 2, segundo andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e tambem compra-se um escravo: quem os tiver para vender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz, sobrado que fica junto a igreja, que lá achará com quem tratar.

— Compram-se ossos e cobre velho; no armazem n. 18 no cáes do Ramos.

— Compram-se garrafas vasias; na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— Compram-se garrafas vasias; na rua Direita n. 85.

Vendas.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

Trastes á venda.

Dous guarda-vestidos de cedro, de armar e desarmar, uma estante para livros da mesma madeira, um guarda-louça de amarello, uma mesa de jantar elastica para 30 pessoas, e uma cama franceza de jacarandá para casados, tudo quasi novo e por preço muito baixo: nas casas novas do Sr. Bartholomeu, na rua da Concordia n. 51, das 9 horas em diante.

Prestem attenção ao Vigilante.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, parte de suas encommendas que se venderá tudo por preços muito rasoaveis, como sejam:

Fitas de velludo

He chegado grande sortimento de fitas de velludo, cores muito finas do n. 60 a n. 200, que ha muito era desejada: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para debrum.

Tambem é chegada as superiores fitas pretas e de cores tanto de lãa como de seda proprias para debruns: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras e trancelins.

Rico sortimento de pulseiras de cabellos e de outras muitas qualidades dos gostos mais lindos que tem apparecido, que só a vista fará fé, assim como trancelins de cabellos e de retros cousa muito chique pelo delicado entrançado: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7,

Suspensorios

Tambem é chegado os superiores suspensorios de seda o mais fino que se póde inventar, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a	40
Ditos de dita com 400 jardas a	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a	40
Varas de franja para toalhas a	100
Ditas de dita largas brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a	700
Varas de bico largura de 1 dedo a	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para cancleiro a	40
Ditas pequenas para costura a 160 e	200
Ditas muito superiores para unhas e costura	400
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Colxetes francezes em cartão o melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	240
Fitas para enfiar esparti bos a	60
Cordões de dito dito muito grandes a	100
Dito imperial chamado do gaz a	40
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Caixas com phosphoros do gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	80
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lãa de todas as cores a	40
Ditas de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a	80

Attenção.

Vende-se uma escrava de nação de 35 annos de idade, pouco mais ou menos, perfeita cozinheira e lavadeira: na rua Nova n. 44, terceiro andar.

Pechincha

Gomma superior a 2$200 a arroba e 80 rs. a libra, velas de carnauba para o melhor que se tem visto a 12$ a arroba e 400 rs. a libra, ditas de espermacete a 680, queijos do reino de 1$ a 2$; vende-se na taberna de Bernardino da Silva Costa, rua larga do Rosario n. 50, quina da estreita. Na mesma taberna vende-se cerveja superior em barris e em copos, assim como camarões seccos do Maranhão a 160 a libra.

Attenção

para quem precisar de uma ama de leite.

Vende-se uma negrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura, e com habilidades, parida de poucos dias, e com muito bom leite, e como lhe morresse o filho é o motivo por que se vende: para ver e tratar, na rua de Santa Thereza n. 42.

— Vende-se uma canoa grande em bom estado; quem quizer dirija-se aos Afogados, primeiro sobrado ao pé da ponte.

Manteletes.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, um sortimento de manteletes, que vende a 10$, 15$, 20$ e 25$, e lãazinhas de muito gosto a 320 rs. o covado: estão acabando se.

— Vendem-se 100 espanadores muito bem feitos e bem cheios de penas: na rua do Sebo n. 11, primeira casa com janellas envidraçadas.

— Vende-se um carro d'alfandega, uma carroça e dous bois, tudo bom e muito em conta, na rua da Cruz do Recife n. 11

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se panno de algodão da Bahia em casa de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo armazem n. 6.

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de cor com barra a imperatriz Eugenia fazenda mais fina e de cores as mais delicadas que tem vindo este anno a Pernambuco, ditos de precalia com barra e zuavo igual, lindas musselinas de lãa chinezas padrões de muito gosto fingindo sedinhas a 640 rs. o covado, grande variedade de lanzinhas de cores de 240, 400, 500 e 640 rs. o covado, superiores blondes de seda de cor o que ha de mais moderno para vestido, cortes de moreantique de cores de muito gosto, ditos pretos, ditos de seda de côr, lindas sedas de cor a 2$ o covado, grande variedade de cortes de cambraia branca bordados a 14$, 25$, 30$, 35$ e 40$ o corte, ditos de blonde proprios para noiva, grande sortimento de [illegible] francezas a 400, 500, 640 e 800 rs. a vara, ricas saias bordadas a 8$, 12$, 14$ e 16$ cada uma, lindas tiras bordadas com grande variedade, entremeios bordados tapados e transparentes e outras muitas fazendas de gosto: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Superiores capas de gorgorão preto bordadas, manteletes compridos ricamente enfeitados, capas de casemira [illegible], ditas de seda, ditas de cachemira, bournus de seda, lindos penteadores de cambraia bordados de 8$, 10$ e 25$ cada um, camisinhas brancas, pellerinas [illegible] bordadas e punho igual, e outras fazendas de gosto: na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Para cabeça de senhora.

[illegible]

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
NO
9 Largo do Carmo 9
ARMAZEM PROGRESSIVO
Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento da rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo do Carmo n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo sortimento de molhados, sendo todos de superiores qualidades, e por resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus freguezes e ao publico em geral que venham sortir-se no armazem Progressivo que acharão não só um explendido sortimento como superiores qualidades de generos e preços inteiramente baratissimos, o quo abaixo se transcrevem algumas adições de seus preços pelos quaes prometem exactamente vender, e muitos outros que por falta de espaço aqui se deixam de mencionar mas que seus preços serão em relação, advertindo-se que o sortimento é inteiramente completo, e que não desconfiem dos preços nem qualidades dos generos, pois os propriatarios se obrigam a garanti los.

Vende-se por estes preços unicamente pelo mutivo de se querer liquidar de prompto.

Vinhos generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas; Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, vendo por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$240 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que custuma vir engarrafado.

Vinho branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada, a porção é grande e é preciso liquidar.

Vinhos em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 400 rs. a garrafa e 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada e se fará abatimento conforme a porção.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$060 e 1$200 custa hoje apara liquidar 800 rs. a libra.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio e a milhor que se pode desejar neste genero a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, a porção é muito grande.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Ameixas francezas em frascos om 1 1/2 libra a 1$500 cada um, só o frasco vazio val 640 rs.

Figos de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma e 120 rs. a libra ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção é grande e é para liquidar.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, para, pesego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

Chá preto fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de deferentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$200 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

Milho alpiste muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

Esparmacete superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suiso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e em porção terá abatimento.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, e 8$00 mil rs. a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá a batimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para a cabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, a fiança-se ser muito novo.

Bailaios francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em masses com 20 maminhos para 160 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libra muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$800 a grosa.

ATTENÇÃO ! !

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, cervejas [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

Crinolinas ou balões de [illegible]

Vende-se os [illegible] dos americanos [illegible] bem armados [illegible] 10, 14, 20, 25, [illegible] mais barato [illegible]; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Lãasinhas do Pavão.

Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, ditas ... parentes com palminhas a 320 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & S.

Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha.

Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis, manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do Pavão

Vende-se ricos enfeitos com franjas largas e sem ellas proprios para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados á 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de caroçinhos, afiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um côrte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finos em côrtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 so' o Pavão

Vende-se côrtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.

Vende-se côrtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada côrte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada côrte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

A Maria Pia vende o Pavão

Vende-se as modernissimas saias intituladas a Maria Pia, sendo tecidas com sêda e do melhor gosto possivel por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a Maria Pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., sò o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimos na loja do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de cassa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot e calças

Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7.000

Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de fancy a 6$000, calças de casemira fina a 6$000 e a 7$000, ditas de casemira preta a 6$000; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto

Na loja do Pavão.

Vende-se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão a 10$000.

Vende-se peças de bramante de linho tendo largura de brim liso com 27 varas cada peça pelo baratissimo preço de 10$; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Grosdenaple preto na loja do Pavão.

Vende-se [illegible] e largo [illegible] pelo baratissimo [illegible] 2$: na rua da [illegible] Silva

Carapuças.

[illegible] Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

[illegible] para senhora na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, e já tem um restinho: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão. de Gama & Silva.

Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Pupelina de quadros a 280 rs, só o Pavão.

Vendem-se pupelinas de quadros, fazenda inteiramente nova para vestidos pelo baratissimo preço de 240 réis o covado, e brilhantina de quadrinhos tendo de todas as côres e sendo mais larga que chita propria para vestidos e roupa para meninos a 220 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de lista miudinhas propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada côrte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas largas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de festão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. o corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

NOVA EXPOSIÇÃO DE Candieiros a gaz NA Rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento, que tudo vende pelo mais barato preço que se possa encontrar neste mercado por receber em direitura dos Estados-Unidos, em porção e a retalho, e a vontade dos compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Fazendas

baratas na nova loja e armazem de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27

Guardanapos adamascados para mesa, a preço de 2$ a duzia.
Toalhas de linho grandes a 3$500 cada uma.
Pannos de lãa adamascados para mesa a 1$500.
Cobertas de chita franceza pelo barato preço de 2$000.
Lençoes de bramante e panno de linho a 2$.

Pechincha.

Saias balão de 25 e 30 arcos, sendo de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 3$500.
Palitots de brim para a presente estação, e muito baratos.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$400 a vara.
Colchas de festão com lindos lavores e muito grandes a 5$
Tiras bordadas muito finas com 3 1/2 varas a 2$500.
Entremeios muito finos a 1$300 a peça.
Manteletes pretos, cambraias pretas muito finas.
Grande sortimento de chitas de todas as qualidades; e outras muitas fazendas.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

— Vende-se por muito baixo preço uma barcaça de lote de 30 caixas, prompta a navegar: a tratar com José Hygino de Miranda, o mesmo está autorisado a traspassar o arrendamento de um sobrado com armação para loja de fazendas na rua do Crespo.

Chapeos a Beatriz.

[illegible]

O BALIZA.

LISEZ

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiés.

Le système d'annoncer ce qui est commun, le classant comme superieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusement invité à recevoir dans la pratique la certitude de cette promesse.

READ

In this warehouse are presented to the purchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

LEDE

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa.

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois

Os seguintes generos

AMEIXAS francezas em frascos de tres libras e mais, a 2$800 a lata.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 á arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e á 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. á libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e deoutras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em gigos de 36 a 40 libras por 2$800.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 480 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS a 800 rs. o cento e a 1$000 o molho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS francezas a 640 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanea, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 80 rs. a libra, e em caixa por 1$ com 16 libras.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a [illegible]
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
LICORES dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 300, 400 e 800 rs. a garrafa.
[illegible]

Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra e em barril a 560 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, talharim a aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes de 400 a 1$000 o frasco
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PERAS SECCAS muito novas a 400 rs. a libra
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camadá a 560 rs. a libra muito novas.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libras, á 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra,
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditades marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Combes, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 4 a 5 garrafas, por [illegible]
[illegible]

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preta de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branca a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompiar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurant, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Este grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

SÓ NO CONSERVATIVO DE Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos por menos 20 % do que em outra qualquer parte, garatindo o proprietario todo e qualquer genero comprado no seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor. são muito frescaes a 2$000.
Idem idem do passado vapor a 1$500 e a 1$800, venhão antes que se acabem.
Manteiga ingleza flor, e a mais nova do mercado a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Banha de porco a 260 rs. o barril, e a libra 400 rs. afiança-se a superior qualidade.
Arroz pilado do Maranhão, Penedo e Java a 80, 100 e 120 rs. a libra.
Gomma de engommar a mais alva que se pode desejar a 100 rs. a libra, e a arroba 2$500 e 2$800.
Velas de espermacete sem avaria a 720 rs. o maço, são as melhores do mercado.
Café de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Vinho em pipa das marcas L. F. P. a 480, 560 e 640 rs., e a canada a 3$200 e 4$500.
Azeite doce de Lisboa a 720, e a 640 a garrafa, e de carrapato a 360 rs. e a canada a 2$400.

Além destes generos annunciados encontrarão sortimento completo de tudo quanto é pertencente a molhados no afamado conservativo largo do Terço n. 23 !!!!

Leques chinezes.

A loja d'aguia branca recebeu uns bonitos leques com desenhos finos a chineza, e de muito gosto pela variedade dos mesmos, alguns dos quaes fingem charão: vendem-se a 4$000 cada um na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, e além destes ha outros de differentes qualidades e gostos que tambem se vendem por preços commodos.

Novos port-bouquets por venda e aluguel.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitos port bouquets, dourados, e com cabos de madreperola, os quaes são tão necessarios para casamentos e bailes, e custam 8$000 e 10$000 cada um.

Dita loja tendo sempre em vista a commodidade de sua bôa freguezia tem resolvido ceder alguns por aluguel para assim facilitar que todos possam formar seus bonitos bouquets com a pequena quantia de 2$000; essa vantagem se acha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Essencia d'anil para engommados.

Essa excellente essencia d'anil tão recommendada e proveitosa para engommados acaba de chegar para a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Novos peitos de fustão para camisas.

Avista da carestia do madapolão é economico e proveitoso o botar-se peitos de fustão nas camisas que agora se mandam fazer para a festa, por isso convém comprar por 3$500 uma duzia desses peitos, ou um por 320, com tanto que seja a dinheiro avista e na loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas para costura a forma de secretaria.

A loja d'aguia branca acaba de receber bonitas e delicadas caixinhas com espelho, e arranjos dourados para costura, sendo ellas d'um novo molde, a forma de secretaria, e com molduras em cima, o que as tornam ainda de mais gosto. Para um presente, ou mesmo para qualquer senhora as possuir são excellentes; e principalmente sendo como são baratissimas por 8$000 cada uma. Já se sabe pois que isso é a dinheiro avista na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados

A loja d'aguia branca acaba de receber esses bonitos e delicados sapatinhos de setim bordados e enfeitados, a falta dos quaes ia-se tornando sensivel, mas que hoje chegaram e continuam a ser vendidos por 3$000 o par; assim como as necessarias meias de seda para o mesmo fim a 2$000 o par: isso porem a dinheiro avista na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16 onde igualmente ha outros sapatinhos de merinó tambem primorosamente bordados.

Novas rosas, caixos e botões soltos.

Valeo a pena as senhoras esperarem esses poucos dias pelas finas flores que costuma receber a loja d'aguia branca porque neste ultimo vapor acaba de chegar para dita loja novas rosas, alexandrias e camelias, caixos de botões, e botões soltos, tudo do melhor gosto e o que de mais perfeito e delicado é possivel fazer-se. Assim pois fica sendo a loja d'aguia branca o jardim dessas bellas flores, onde qualquer pessoa as pode colher mediante a competente paga avista, isto na rua do Queimado n. 16 loja d'aguia branca.

Alegria das bellas, novos enfeites para vestidos

A loja d'aguia branca acaba de receber um [illegible]

De aguia para leão-se os [illegible]

de taes fitinhas; mas esperamos que o apurado gosto das senhoras supprirão essa falta, e a vista dellas lhes farão a merecida apreciação. Entretanto que o preço é commodo—1$000 a peça. Tambem chegou outro sortimento de fitas de velludo do mais estreito ao mais largo possivel; isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde avista do dinheiro tudo se vende barato.

Bandeijas de dous palmos a 1,000.

Na loja d'aguia branca vende-se bandeijas de dous palmos de comprimento a 1$000 cada uma. Os diversos fins para que serve uma dessas bandeijas, e a limitação do preço faz com que todos mandem compra-las na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Meias de cores para crianças a 1$500 a duzia.

Na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento de meias de cores para criança de 1 e 2 annos a 1$500 a duzia. A difficuldade que havia em se achar meias assim pequenas está sanada, pois que ellas acabam de chegar, e com aquella limitada quantia pode qualquer familia trazer seus meninos asseiados, mandando-as comprar na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Papel e folhas para rosas.

Vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Fita preta de lãa e seda, bordada, para debrum, palitots, colletes etc.

Vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Continúa a grande exposição,

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ultimo gosto para as senhoras.

E' chegado pelo vapor francez um grande sortimento de voltas de contas pretas, sendo do ultimo gosto de Paris, assim como grande porção de contas pretas para se vender a vontade dos compradores.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7

Fivellas para sintos.

Tambem é chegado as riquissimas fivellas de aço para sintos, cousa muito chique.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Oculos.

Tambem é chegado grande sortimento de oculos muito finos, assim como de côres, tanto de um como de dous vidros proprios para doença de olhos.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Lunetas.

Tambem chegaram as superiores lunetas de dous vidros cousa muito fina.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Fumo do Pará.

Em caixinhas chegadas no vapor, a [illegible] rua do Collegio n. 3 B [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 12, loja de José Leopoldo Bourgard.

[illegible]

[illegible]

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerozos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de egenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista de tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que comprem genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso. Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com e garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 580 rs. a libra, e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, e a 2$ os do vapor.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a arroba.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção será abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs. a libra, e 4$500 a caixa.

Batatas muito novas a 100 rs. a libra, e 2$800 o gigo com 35 libras liquido.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão mausa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passas, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e corvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagú, [illegible] frascos, [illegible] toucinho, [illegible] zas, [illegible] maracás para crianças, [illegible] savel em barril, [illegible] que em outra [illegible]

[illegible]

[illegible] de 15 a 20 por cento

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto. Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$ 00 e 2$800 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1$\frac{1}{2}$ e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais supêrior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas. serejas, ginja e alperche, em lattas de 1$\frac{1}{2}$ libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1$\frac{1}{2}$ a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs, a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto do reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinhas de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melhores fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Cavaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$600 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panatelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs,

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra. e 4$000 a arroba

Café lavado [illegible] 7$800 e 8$.

Arroz [illegible]

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua [illegible] 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez e de uma maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção. No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessoa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulars. Egualmente ahi se encontrará uma bella colecção de musicas, tanto par opiano comoe para canto, dos melhores autores.

MANUEL & C.

N. 8--Rua do Cabugá--N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

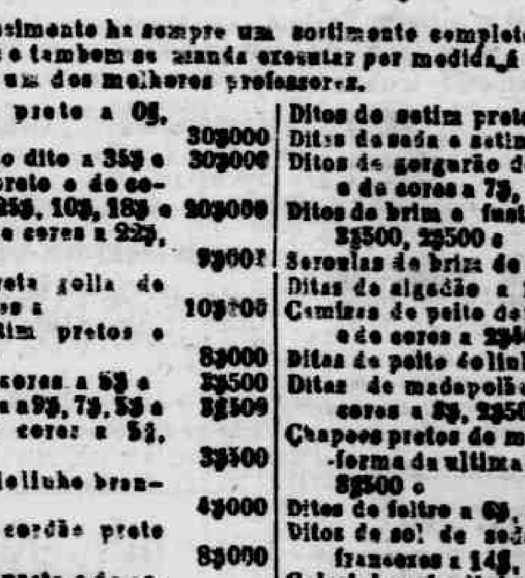
Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 25$ e	30$000	Ditos de setim preto	1$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	1$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$. 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$000
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	2$500	Camizas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza -forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$. 4$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditas de brim branco e de cores a 5$. 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	500
Calças de ganga de cores a	000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 80$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$ 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, aderaços e meios aderaços, pulseiras, rosetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000



RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem [illegible]

ILEGÍVEL

Papel de diversas qualidades.

[illegible]

Gravatinhas para senhoras.

Vendem-se gravatinhas [illegible] de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja de Beija-flor n. 63.

Tinteiros e areieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Cartsirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja de beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja de beija-flor. n. 63.

Toucadores.

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$300: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a crochê, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de pavão.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Traves.

Vendem-se traves de qualidade, de tamanho de 40 até 55 palmos, e um pranchão de cedro que já dá para um embone de barcaça: a tratar na rua da Cadeia n. 29.

— Garrafas e copos de vidro para agoa e vinho, brancos e de cores, castiçaes e mangas de vidro; vendem-se na rua do Trapiche n. 16, casa de Brander a Brandis & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito acreditada; na rua larga do Rosario n. 18, a tratar na mesma.

— Vende-se na rua de Agoas-Verdes n. 80 doce de calda de todas as qualidades.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonseca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de assentos, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baldes para compras; um sortimento de outras muitas obras e tudo é de diferentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em vergainhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., [illegible] rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., [illegible] grandes a 4$000 rs. e pequenos a [illegible] rs. Tudo isto vende-se na loja do funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, [illegible] a loja da bandeira.

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

[illegible] chique: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n: 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões pelo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs. o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapéos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramante de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençóes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

A 320 rs. o covado.

Superiores bareges com palmas de seda, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabam: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Organdys a 320 rs. o covado

Vendem-se organdys muito finos e de ricos padrões, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Um gosto inteiramente especial.

Saias a Maria Pia

vindas de Inglaterra para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar: vende-se a 3$ cada uma.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do casa de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

ATTENÇÃO.

[illegible]

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, ao cheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Botins.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . .	9$000
Inglezes de botão, vaqueta. . . .	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . .	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados. . . .	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até as inferior para todos os preços.

Milho. farello e arroz de casca.

Vendem-se saccos muito baratos; na travessa do patio do Paraizo, n. 16, com frente amarella e oitão para a rua da Florentina.

— Vende-se uma escrava crioula com 21 annos de idade, sabe coser bem, faz labirintho e grade para o mesmo, faz tambem renda, engomma muito bem, e cozinha excellentemente, lava roupa; a pessoa que a quizer comprar, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 4 da rua da Imperatriz, que achará com quem tratar.

BRILHO MODERNO.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benefícos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja:
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca,
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca a bordo do hiate «Nova Olinda», fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, a preço commodo: a tratar a bordo, ou com Fernandes Irmãos, travessa da Madre de Deos n. 13.

Magalhães & Mendes

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas proprias para a festa e não desejando demora-las, as vende por baratissimo preço para liquidar, na sua loja e armazem na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhoras a 320 rs., ditas a turca a 500 rs. o covado, obstim de linho de uma só côr e listas e de quadros para vestidos a 280 rs. o covado, riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as chitas.

Vende-se cortes de chitas finas com 12 e meio covados por 2$500, ricos cortes de cassas francezas a 2$500, ditos de cambraia de babados e barras brancas e de cores a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$000, ricos cortes de organdis com 16 covados a 7$000 rs., ditos com 25 covados a 8$000: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, ditos a 180 e 200 rs. o covado, ditos francezes a 240, 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 300 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Filó bordado da arara.

Vende-se filó de linho bordado a 1$120 a vara, dito liso fino a 800 rs. a vara, dito de cassa a 160 rs. o covado, damasco para mesas 1$400 o covado de enfestado, peças de cambraia lisa a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da arara.

Arara vende organdis.

[illegible]

Popeline da arara.

[illegible]

[illegible] a 280 rs.

[illegible]

Para as reuniões do club arara vende.

Vende-se uma nova fazenda veneziana de quadros e bordado a froco para vestidos a 500 rs. o covado, lãa Sebastopol para vestidos a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se uma nova fazenda por nome australia com palmas de seda escampinada para vestidos os mais bonitos de todos que ha para a festa a 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Lãazinhas a balão.

Vende-se lãazinhas a balão para vestidos de senhora a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Liquidação de chales.

Vende-se chales de cores a 640 e 1$ rs., ditos de merinó a 3$, 4$ e 5$000, tudo por barato preço: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Bordados da arara.

Vende-se tiras bordadas de largura de 4 a 5 dedos a 1$200 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$400 e 1$600, gollinhas para senhora a 400 rs., ditas a 600 rs., manguitos e golla de linho a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende os palitos a 200 reis.

Vende-se palitos para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos para acabar.

Todas as fazendas neste estabelecimento se vende muito barato e dão-se as amostras com penhor para se ver, a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pulseiras

trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz o mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2:000$ cada caixinha; na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs.: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

capachos

muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs.; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com mercas de vidro, numeros muito bons, e balainho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fivelas para calças e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas branca e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, [illegible] mado, loja de miudezas [illegible] n. 35.

[illegible]

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

34—Rua Direita—34.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, [illegible] dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— Vendem-se duas casas terreas no bairro da Boa-Vista, sendo uma no Mondego n. 28, e a outra na rua do Rosario n. 1: os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala Nova n. 39, taberna da quina.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

— Vende-se sal fino de Lisboa a bordo da barca portugueza «Despique II»: a tratar com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos numero 10.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n; 17.

Estão vendendo vestidos de muito gosto
Estão vendendo vestidos de muito gosto
A 12$ o corte!!
A 12$ o corte!!
As meninas de bom gosto mandem ver para crer e não duvidem.
Saias de muito gosto a Maria Pia a 3$.
Lenços de seda de muito bom gosto a 1$.
Outras muitas fazendas que estão torrando por preços admiraveis para apurar dinheiro.
Aproveitem os economicos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Riquissimas golias bordadas de traspasso.

Vendem-se superiores gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, do verdadeiro ponto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2$000

a duzia de pares de meias de algodão crú para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor.

[illegible]

Esperança

Loja de miudezas

Rua do Queimado n. 33—A.

Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.

Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 3$.

Braceletes a balão 2 e 3$.

Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.

Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só trança a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 8$.

Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina

Botões de cornalina para punho e por 1$.
Ditos para collete, 6 por 1$500.
Avulso, uma duzia 3$.
A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, o preço do par 1$.
Variado sortimento de balões por preço muitissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Senny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavander a 1$ e 1$500.

Francezas.

Santal (ou sandalo) 1$600.
Jasmim, rosa, vetivia, geranium, verveine flores de Italia, rezedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.
Elegantes frascos dourados com pós de arroz a 3$000, idem em caixa de papelão. a 1$500.

A 320 rs. o covado.

Superiores bareges com palmas de sedá pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabam; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se organdys muito finos e de ricos padrões pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado numero 22.

Machinas americanas.

Em casa de W. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Attenção

Vende-se uma salva de prata grande, uma dita mais pequena, uma bandeja e espivitador, uma colher grande de tirar sopa, um par de castiçaes, uma faca e garfo de trinchar, um trancelim de ouro, um relogio patente inglez, vende-se tudo sem feitio e pelo dono se retirar para fora; quem pretender dirija-se á rua Direita n. 39, que lá se dirá.

Attenção.

Vende-se um sabiá da mata, que canta de diversas maneiras: na rua do Queimado, loja de numero 4.

A Maria Pia vende o pavão

Vendem-se modernissimas lãazinhas intituladas a Maria Pia, sendo tecidas com seda e do melhor gosto possivel, por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Na officina de Carlos Hesse, rua dos Pires n. 29, ha para vender um excellente carro novo de 4 rodas, proprio para quem tem bom gosto, e juntamente um cabriolet novo de duas rodas, ambos construidos pelos melhores artistas que neste genero residem nesta cidade: quem os pretender, dirija-se a mesma officina a qualquer hora do dia.

Escravos fugidos.

Negra fugida.

No dia 16 do presente (domingo) sahio á tarde a passear a preta de nome Marianna, de nação idade que representa ter de 35 a 40 annos, cheia do corpo, estatura regular, tem as maçães do rosto bastantes salientes, sendo de um lado mais alto, que a primeira vista parece inchado, no andar manqueja um pouco, levou vestido roupão de chita e panno da Costa novo com listra encarnada: roga-se as autoridades ou qualquer pessoa á apprehensão da mencionada escrava, e leva-la a rua Direita n. 17, ou rua da Cruz n. 30 a José Joaquim Lima Bairão, que generosamente gratificará.

— No dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde fugiram do poder do abaixo assignado tres escravos, sendo Filippe e Mathias pertencentes ao Sr. José Guedes de Albuquerque, e Thomaz pertencente ao Sr. Francisco Borges Garjão, moradores no Icó; os quaes escravos vieram a esta praça em 16 o proximo passado mez para serem vendidos de conta e ordem dos referidos senhores. Foram vestidos de calça e camisa de algodão branco e de listra azul, chapéo de couro e surrão. Filippe representa ter de idade 18 annos, altura regular, rosto redondo, cabellos cachiados, olhos [illegible], nariz grosso, bocca pequena, cor [illegible], sem barba. Mathias, idade 20 annos, altura regular, rosto redondo, cabellos crespos, [illegible], nariz afilado, bocca pequena, cor [illegible], sem barba. Thomaz 26 annos, altura regular, [illegible] redondo, cabellos carapinhos, olhos [illegible], nariz afilado, bocca grande, cor [illegible]; os quaes hoje foram encontrados [illegible] do norte: roga-se a captura delles ás autoridades competentes, fazendo entrega nesta [illegible] assignado, ou no Icó aos mesmos senhores.—Francisco Antonio de Rosa.

— Fugio do engenho Cangaby, da comarca de Pao d'Alho, no dia 20 de outubro do corrente anno, um escravo de nome Verissimo de gentio de Angola, com os seguintes: bastante alto, corpo [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Litteratura

Historia do Ceará.

CAPITULO VIII. (*)

Periodo revolucionario desde a installação da junta governativa até a proclamação da independencia do imperio.

Vimos porque maneira acabou entre nós o governo do antigo regimen ante o progresso dos principios de liberdade politica; vamos agora ver como uma nova ordem de cousas se estabelece com a independencia nacional.

Deposto o governador da provincia, e empossada a junta governativa, como precedentemente expozemos, tratou este de gyrar na esphera de sua actividade, vendo-se com pasmo succeder ao governo arbitrario de um regulo a autoridade de cidadãos, que sem um regio decreto se apresentavam revestidos do poder. Espectaculo novo para um povo habituado a considerar como fonte unica de poder o arbitrio do rei.

O primeiro acto da junta governativa foi intimar ao governador decahido a cessação da autoridade deste, e a necessidade de haver-se d'ahi em diante como cidadão respeitador do novo poder (1): transformação tantas vezes no mundo repetida, pela qual aquelle que ha pouco dictava ordens soberanas, agora submisso as recebia.

Determinou-se-lhe, que com brevidade sahisse do territorio da provincia; e com effeito no dia 23 de novembro de 1821 deixou o ex-governador o sólo cearense, embarcando com destino a Lisboa.

Depois desse acto denunciou a junta governativa a sua existencia, dirigindo-se ás camaras municipaes, e proclamando ao povo, a quem recommendava paz, união e subordinação (2). Ao principe regente participou a sua installação, assegurando que iam ter execução as bases da constituição, que deviam fazer as côrtes portuguezas. As camaras municipaes, parochos e autoridades da provincia felicitavam com ardor o novo governo que assim se inaugurava: felicitações sinceras partidas da convicção de que a mudança de cousas seria vantajosa e proficua em resultados para o paiz.

A magica palavra constituição embalava a todos com as mais gratas esperanças de um futuro de prosperidades: todos anciavam pela realisação das promessas das bases constitucionaes. Nestas promettia-se a manutenção da liberdade, segurança e prosperidade do cidadão, com egualdade da lei para todos; asseguravam-se a união dos Portuguezes dos dous hemispherios, isto é, de Portugal e do Brasil, formando a nação portugueza; declarava-se como religião do estado a religião catholica apostolica romana; assegurava-se o estabelecimento da monarchia constitucional com a dynastia da casa de Bragança, a distincção dos poderes politicos em tres ramos, legislativo, executivo e judicial, a votação annual dos tributos e da força armada; e proclamava-se a maxima da soberania da nação, definida a lei como a vontade dos cidadãos declarada por seus representantes, em côrtes (3).

Tudo isso era novo para nós; e inexpertos ainda, contavamos com a pratica dos principios escriptos, antevendo uma época de venturas analoga á magestade desses principios.

Proseguia entretanto a eleição dos deputados para o congresso constituinte reunido em Lisboa. No dia 9 de julho de 1821 tinha-se congregado em todas as parochias o povo das duas comarcas da provincia para a eleição dos compromissarios que deviam escolher os eleitores para votar nos deputados. Nas cabeças das duas comarcas reuniram-se no mez de setembro seguinte os compromissarios das respectivas parochias em junta eleitoral, e ahi foram nomeados nove eleitores da comarca do Ceará e seis da comarca do Crato (4), os quaes convocados pela junta governativa para 24 de dezembro procederam na capital da provincia á eleição de cinco deputados que a mesma provincia devia nomear, e de dous supplentes; sahindo eleitos deputados o vigario Antonio José Moreira, o sargento-mór Pedro José da Costa Barros, Manoel do Nascimento Costa Silva, o padre Manoel Felippe Gonçalves e José Ignacio Gomes Parente, e supplentes o padre José Martiniano de Alencar e o padre Manoel Pacheco Pimentel. Os nossos deputados em breve seguiram para Portugal afim de tomar assento no congresso, indo o primeiro supplente em lugar do ultimo deputado, que não pôde por doente emprehender a viagem.

O resultado desta eleição suscita uma observação: e vem a ser a liberdade com que então semelhante acto se praticava. Entre os eleitos vêem-se homens realmente notaveis na provincia, sendo elles escolhidos dos diversos pontos da mesma: assim vemos dous residentes na capital, um no Aracaty, um em Sobral, um no Icó, um no Ipú e um no Crato. Essa destribuição pelas localidades mostra o acerto com que se procedia, e o desejo sincero, com que buscavam os mais dignos.

(*) Tendo promettido a publicação das notas que tinha sobre a historia do Ceará, hoje começo essa publicação nas columnas do *Diario de Pernambuco*: o que faço no intuito de dar-lhes depois mais desenvolvimento, corrigi-las, e então publicar em um volume não só a parte que agora inceto, correspondente aos factos da proclamação da independencia e confederação do Equador, como tambem a parte relativa aos successos anteriores; e posteriores até a guerra civil de Pinto Madeira.

Na exposição dos acontecimentos, receberei com prazer qualquer reclamação, ou rectificação das pessoas, que scientes dos factos, e conhecedôras dos caracteres, se interessem pelas cousas da terra natal, e tiverem a complascencia de dirigir-se a mim.

O que publico foi escripto em 1849: e no presente momento não tenho espaço para rever documentos e consultar os factos; vae como então escrevi.

F. A. A.

(1) Vide Apendice doc. n. 1.
(2) Vide Apendice, doc. n. 2.
(3) Vide Apendice doc. n. 3.
(4) Vide Apendise, doc. n. 4.

Poucos dias de existencia tinha a junta governativa, quando appareceu a noticia de haver-se creado em Pernambuco uma junta provisoria de governo, de conformidade com um decreto das côrtes especial para aquella provincia, chegando logo depois o decreto das mesmas côrtes de 1° de outubro de 1821 pelo qual se estabelecia provisoriamente a fórma geral dos governos provinciaes no Brasil. As duas camaras municipaes e os eleitores do Aracaty e Russas dirigiram-se immediatamente á junta governativa, cujo estabelecimento taxavam de illegitimo como determinado pela força armada da capital, reclamando a installação de um novo governo semelhante ao de Pernambuco. Nenhum obstaculo apresentou a junta á sua dissolução: declarou, porém, que julgava-se legitimamente estabelecida, visto ter-se erigido como os governos das demais provincias, já approvados pelas côrtes e pelo principe regente, e que o novo governo seria organisado em conformidade do decreto do 1° de outubro citado, ao qual passavam a dar cumprimento. Expedidas as ordens competentes, reuniram-se na capital os eleitores das duas comarcas, procedeu-se á votação dos cinco membros para o governo, que ficou composto dos seguintes individuos: José Raimundo do Paço de Paibem Barbosa, então ouvidor da comarca do Crato, o padre Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães, Mariano Gomes da Silva, José de Agrella Jardim e José de Castro Silva.

Este governo com a denominação de governo provisorio entrou em exercicio no dia 17 de fevereiro de 1822, prestando juramento de subordinação ás côrtes de Lisboa. (5)

No dia seguinte o tenente-coronel Francisco Xavier Torres, como official militar de mais elevada patente existente na provincia, assumiu as funcções de commandante das armas, autoridade que em virtude de determinações das côrtes era considerada como delegação do poder executivo de Lisboa, a quem era immediatamente subordinada.

Corriam os successos, e tudo se encaminhava para o desenvolvimento da idéa da independencia do Brasil.

D. João VI, ao partir para Portugal em abril do anno proximo findo de 1821 havia conferido ao principe D. Pedro de Alcantara a regencia do reino do Brasil, e como conhecessem as côrtes, que este não poderia por muito tempo manter a união com a metropole portugueza, entenderam acertado mandar retirar o principe regente sob pretexto de o fazer viajar pela Europa para adquirir a instrucção precisa ao herdeiro presumptivo da corôa portugueza.

Julgava-se, que tirado do Brasil o principe regente, a idéa de independencia se desvaneceria á falta de um ponto de apoio para os seus partidistas; e ao passo que as côrtes tratavam de levar a effeito a medida decretada-se no Brasil contrariando a execução da mesma.

Em todo o Brasil a idéa da independencia era aceita com fervor pelos naturaes do paiz; e os Portuguezes de nascimento, que occupavam cargos importantes na côrte, não deixavam de afagar essa idéa, na supposição de que com o desapparecimento dos tribunaes, e altos empregos, que se supprimiam com a transferencia da metropole para Lisboa, elles tinham a perder, quando aliás poderiam alcançar eminentes posições no novo imperio, que se ia crear, principalmente tendo elles a direcção do movimento: pensamento que tão notaveis resultados produziu, como primordio das dissenções, que originaram a dissolução da assembléa constituinte.

Na côrte sob os auspicios do principe regente funccionava a sociedade do apostolado, em cujo seio se planearam os meios de levar a effeito a suspirada independencia. Foi ella, que deliberou-se promover manifestações favoraveis a causa da independencia; foi d'ali, que partiram recommendações ás diversas provincias, excitando essas manifestações com o fim de fortalecer o espirito publico, dando incremento á idéa da independencia nacional; foi d'ali, aonde tão activamente trabalhavam Joaquim Gonçalves Ledo, Januario da Cunha Barboza, José Joaquim da Rocha e José Clemente Pereira, que se escreveu a José Bonifacio a carta que o levou a realisar a notavel representação ácerca da sahida do principe regente para fóra do Brasil.

A junta governativa de S. Paulo, sob a influencia de José Bonifacio, deliberára em 24 de dezembro de 1821 representar contra a sahida do principe regente dizendo francamente, que seria a sua partida o signal da separação do Brasil: (6) em Minas quasi ao mesmo tempo manifestava-se um movimento semelhante. Animada por esses movimentos, no dia 9 de janeiro de 1822, a camara municipal da côrte apresentou-se ao principe regente com uma supplica do povo para que se não désse cumprimento ao decreto ácerca da viagem do mesmo principe. Recebida a supplica, acedeu este ao desejo geral, respondendo com estas palavras:

« Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico. » Estavam assim preenchidos os votos dos Brasileiros; e foi depois de todos esses successos, que na barra do Rio de Janeiro surgiu a esquadra naval, que devia conduzir á Portugal o principe regente: mas negando-se-lhe entrada no porto, voltou a referida esquadra sem o objecto do seu destino.

José Bonifacio, autor da representação da junta governativa de S. Paulo, foi em 16 do sobredito mez de janeiro nomeado pelo principe regente para o cargo de ministro de estado dos negocios do reino, e dos negocios estrangeiros: e nesta nomeação viram os Brasileiros um passo dado para o progresso da causa nacional, tornando-se logo popular em todo o Brasil o nome do novo ministro pelos seus esforços em prol da causa da sua patria.

Condescendendo com a opinião dos patriotas, e desejando organisar um centro de meios e de fins, com que sustentasse a integridade do Brasil, ameaçada pela creação dos governos provinciaes independentes de uma autoridade central no Brasil, e sujeitos immediatamente ao poder executivo de Lisboa, determinou o principe regente convidar as provincias para mandar representantes ao Rio de Janeiro, afim de formar-se um conselho incumbido de aconselhar o mesmo principe nos negocios de maior importancia, e de [illegible] juntos de [illegible] propôr medidas vantajosas ao bem da mesma união, e á prosperidade do Brasil, advogando cada um de seus membros a utilidade da respectiva provincia. (7) Esta resolução encontrou no Ceará applauso geral, e o governo provisorio, recebendo o decreto de convocação do conselho de procuradores provinciaes, não hesitou em dar-lhe execução, independentemente de esperar approvação de semelhante medida por parte do congresso constituinte e do rei. Assim mostrava o governo provisorio a sua adhesão aos actos do principe regente, e o seu desejo da manutenção da integridade do Brasil.

(5) Vide Apendice doc. n. 5.
(6) Vide Apendice doc. n. 6.

Tinha de fazer-se a eleição pelos eleitores de parochia juntos nas cabeças das comarcas; devendo as provincias mandar os seus procuradores na razão dos deputados enviados ás côrtes constituintes: assim a provincia, que tivesse dado até quatro deputados, elegeria um procurador; a que tivesse dado de quatro até oito deputados deveria eleger dous procuradores, e a que tivesse dado mais de oito deputados elegeria tres procuradores; por conseguinte ao Ceará, que tinha mandado cinco deputados para o sobredito congresso coube nomear dous procuradores. A eleição demorada pelas distancias locaes só pôde concluir-se em o mez de junho de 1822, sahindo eleitos como procuradores da provincia José Raymundo do Paço de Paibem, e o padre Antonio Francisco Sampaio, os quaes com bastante delonga seguiram para a côrte, onde tardio foi o seu comparecimento.

A desobediencia do principe regente ás ordens das côrtes de Lisboa devia produzir consequencias importantes para a causa do Brasil; e as medidas ali tomadas para obstar a nossa emancipação politica cada vez mais a apressavam. Em todo o Brasil eram repetidas as nossas queixas contra Portugal, ou antes contra as côrtes: o decreto, que confiava ás provincias o governo civil, deixando a força armada directamente sujeita ao governo da metropole portugueza; o decreto, que ordenava a sahida do principe regente para viajar na Europa; a rejeição de uma indicação de uma delegação do poder executivo no Brasil; a decisão ácerca da séde da monarchia em Portugal sem audiencia dos nossos deputados; a falta de concessão de um corpo legislativo especial para o Brasil; o intento de chamar á Lisboa a dependencia de todos os negocios da monarchia e os despachos dos empregos civis e militares lucrativos e honorificos com a extincção decretada das repartições centraes estabelecidas no Rio de Janeiro no tempo da estada do Rio, e finalmente a expedição de tropas de Portugal para Pernambuco, e para o Rio de Janeiro, eram pontos de aggravo, que os Brasileiros por toda a parte apregoavam como aggressões acintosas do congresso portuguez.

De então por diante não esperavam mais os Brasileiros por actos favoraveis do mesmo congresso, e não trepidaram em decidir-se pela idéa de nossa definitiva emancipação politica.

Por mais que nas provincias se empenhassem os patriotas pela conclusão das eleições dos procuradores provinciaes, não foi possivel vencer os obstaculos materiaes das distancias augmentadas pela difficuldade das communicações locaes: corria o mez de maio, e apenas tres procuradores se achavam no Rio de Janeiro.

Vendo-se ali o inconveniente d'essa demora, resolveu o partido independente por intermedio da camara municipal da côrte offerecer ao principe regente o titulo e attribuições de « defensor perpetuo do Brasil, » para que podesse elle com apparencia de legitimidade proceder ás medidas necessarias á causa da patria.

No dia 13 do dito mez teve lugar esse offerecimento patriotico, que foi aceito com jubilo geral dos Brasileiros, fazendo a mesma camara logo depois de chegar á presença do principe regente os sentimentos do povo da capital acerca da necessidade da convocação de uma assemblea constituinte.

Na representação da camara, a cuja frente fallava como presidente d'ella José Clemente Pereira, se dizia, que « se a lei suprema da salvação patria exigia a ficada do principe regente no Brasil, como remedio unico de o conservar unido; esta mesma lei imperava hoje exigindo, que se convocasse na corte uma assemblea geral das provincias do Brasil, que achando no principe um centro de união, sentiam todavia falta de direcção, garantia, e confiança, que só um corpo representativo brasileiro lhes promettia. » A esta assemblea competiria « deliberar sobre as condicções, com que o Brasil permaneceria unido a Portugal, e examinar se a constituição feita pelas cortes geraes de Lisboa era em seu todo adoptada ao Brasil, estabelecendo sobre as bases juradas as emendas, reformas, e alterações, com que a mesma constituição seria aceita no Brasil. » (8)

Depois de haver fallado a camara municipal, seguiram-se varios cidadãos de algumas provincias, expressando por estes os seus sentimentos de adhesão a referida representação, apparecendo ali Pedro José da Costa Barros, deputado pela provincia do Ceará ás cortes portuguezas, o qual em nome de sua provincia agradeceu ao principe regente o haver elle aceitado o encargo de « defensor perpetuo do Brasil, » recebendo em resposta estas palavras: « Agradeço os sentimentos da provincia do Ceará, e estou certo de sua constante fidelidade. »

Então o principe regente, cujo animo, predisposto pelo ministro José Bonifacio se encaminhava diariamente á adopção da idéa de uma independencia completa e formal do Brasil, resolveu no dia 2 de junho de 1822 installar o conselho de procuradores das provincias, embora só tres d'esses procuradores estivessem presentes; e sob uma exposição do mesmo conselho, approvada com assignatura de todo o ministerio, decretou no dia seguinte a convocação de uma assembléa geral constituinte e legislativa, que seria composta de deputados das provincias do Brasil

(7) Vide Apendice doc. n. 7.
(8) Falla de 23 de maio de 1822. Apendice doc. n. 8.

nomeados eleitos de conformidade com as instrucções, que se deviam [illegible].

Não havia ainda no animo do principe regente a idéa da nossa completa emancipação: elle julgava possivel o projecto de harmonisar os interesses do Brasil com a união a Portugal. Comtudo no espirito dos seus conselheiros mais influentes surgia claro e distincto o pensamento d'essa emancipação: na referida exposição do conselho de procuradores pede-se uma independencia formal; apenas por escrupulo trata-se da palavra união: é assim que se exprime o conselho: — « O Brasil tem direitos inauferiveis para estabelecer seu governo; e a sua independencia direitos taes que o congresso lusitano reconheceu e jurou.... O Brasil quer ter o mesmo rei; mas não quer senhores nos deputados do congresso de Lisboa: o Brasil quer a sua independencia, mas firmada sobre a união bem entendida com Portugal: quer enfim apresentar duas grandes familias regidas pelas suas leis, presas pelos interesses, obedientes ao mesmo chefe. »

Com o decreto da convocação da nova assembléa constituinte, dado estava o passo mais arrojado da nossa independencia: um corpo legislativo proprio, tendo nós um principe a frente do estado, quem não vê ahi a obra completa da nossa emancipação politica? Não passaria de mera formalidade a nossa união com Portugal; e em breve aquelle que já tinha o nome de « defensor perpetuo » passaria a ter o titulo de imperador do Brasil. De certo não seria por muito tempo tolerado o enfado de ir alem do Atlantico receber de um rei fraco a sancção dos nossos projectos, e a approvação de medidas urgentes. De mais Portugal não toleraria, sem tentar reprimir-nos, semelhante acto; e d'ahi naceria a luta, que nos libertaria.

Debaixo d'estes auspicios publicou-se o sobredito decreto, saudado com jubilo universal dos Brasileiros: só alguns Portuguezes residentes entre nós, principalmente os ricos commerciantes começaram a ver com ciume o progresso das idéas, que, trazendo o rompimento completo do vinculo de união dos dous estados, nos dariam real influencia nos negocios do novo imperio: arrependeram-se então da parte, que tomaram na ficada do principe regente, que elles consideravam como meio de manter a união, não se persuadindo que já mais o principe adoptasse a causa da independencia do Brasil.

O procedimento do principe porem grangeava-lhe a affeição geral dos Brasileiros patriotas, que n'elle viam já o mais forte sustentaculo da causa brasilica; e posto que o mesmo principe desejasse ainda sustentar a união com Portugal, como se evidencia de sua correspondencia com seu pae (9) com tudo posteriores successos em breve o decidiram pela independencia completa do Brasil, enthusiasmado com o glorioso titulo de fundador de um novo imperio, cujo futuro prospero antevia, e desejava com o ardor proprio das almas elevadas.

Como era de esperar as côrtes de Lisboa insistiam no emprego de medidas fortes contra o Brasil: o acto da convocação da assembléa constituinte trazia como consequencia natural a disposição de resistirmos a Portugal por qualquer tentativa de nullificação do referido acto.

Pelo decreto do 1° de agosto de 1822 mandou o principe regente reputar como inimigos quaesquer tropas, que de Portugal ou de outra parte qualquer fosse mandada para o Brasil sem previo consentimento do mesmo principe, devendo ser taes tropas repellidas pela força, quando tentassem desembarque em nosso territorio (10): era um manifesto de guerra, com que respondiamos aos sabidos intentos de sugeitar-nos ao antigo dominio.

A publicação deste decreto foi acompanhada de um manifesto do principe regente aos povos do Brasil: e logo depois, com data de 6 do referido mez, appareceu outro manifesto dirigido aos governos e ás nações amigas, no qual expunha o dito principe a serie de factos e motivos, que o obrigavam a annuir á vontade geral do Brasil, proclamando á face do mundo a sua independencia politica, protestava não desejar cortar os laços de união e fraternidade, que deviam fazer da nação portugueza um só todo, mas defender os direitos, e a constituição futura do Brasil, e finalmente declarava estar prompto a receber das nações amigas os seus ministros diplomaticos, e a enviar os do Brasil durante o estado de coacção, em que julgava achar-se el-rei seu pae em Portugal. (11)

Póde se considerar, que desde então no animo de D. Pedro estava resolvida a proclamação de nossa independencia absoluta de Portugal: talvez que communicando á seu pae as suas intenções, elle só esperasse a confirmação daquellas palavras, que se refere haver D. João VI proferido ao despedir-se de seu filho no Rio de Janeiro: « Pedro, o Brasil brevemente se separará de Portugal; se assim for, põe a corôa sobre a tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão della».

Viu o principe regente o enthusiasmo geral dos Brasileiros pela sua independencia; todas as provincias se mostravam decididas a sustentar a causa nacional, sendo a capital da Bahia o unico lugar, aonde pela preponderancia das tropas portuguezas se desconhecia a autoridade do mesmo principe: foi n'essas circumstancias, que em caminho do Rio de Janeiro para S. Paulo recebeu cartas de seu pae, que immediatamente o decidiram a proclamar formal e explicitamente a independencia do Brasil.

Achava-se elle nesse momento em uma vistosissima collina de pouca elevação á margem do Ypiranga, pequeno riacho das visinhanças da capital da provincia de S. Paulo; alli mesmo ergueu o brado de — Independencia ou morte, — brado que em breve repercutiu por todos os angulos do imperio.

O dia 7 de setembro de 1822, em que esse facto succedeu, marca a data historica da emancipação politica do Brasil; acontecimento memoravel, digno da contemplação do homem pensador.

Chega entretanto ao Ceará o decreto da convocação da nossa assembléa constituinte; e posto que recebido com jubilo geral da população, não teve egual aceitação do governo provisorio, em cujo seio dominava José Raymundo, portuguez de nascimento, que desejando o estabelecimento do systema constitucional, era todavia infenso á independencia do Brasil. José Raymundo, apoiado no commandante das armas, que tambem era portuguez de nascimento, leva á deliberação do referido governo, se se deveria cumprir aquelle decreto; mas não querendo praticar acto inteiramente opposto ás vistas e ordens do principe regente, nem querendo mostrar-se contrario ás idéas de nossa sugeição á Portugal, fez com que se resolvesse, que se consultaria o voto geral da provincia, determinando-se que « as camaras convocassem os cidadãos de todas as classes, os parochos, membros das estações publicas, membros das commissões de melhoramento, chefes dos corpos milicianos para em dia designado votar em seis cidadãos probos, para estes de accordo com as camaras decidir se convinha que fosse o sobredito decreto executado, sendo a apuração dos votos feita na capital pelo governo provisorio, o qual então executaria o que pela pluralidade dos votos se decidisse.»

(9) Vide Apendice doc. n. 9.
(10) Vid. Apendice doc. n. 10.
(11) Vid. Apendice doc. n. 11.

Esta resolução tomada no dia 10 de agosto de 1822 era um acto de fraqueza que manifestava a falta de energia precisa a autoridade, que deve obrar pela propria opinião, sem abdicar o direito de resolver as questões que lhe são sugeitas, e sem buscar em voto extranho a norma de seu proceder: ella excitou o geral desagrado no partido patriota, que recebia com enthusiasmo todos os actos condescendentes á obra da nossa emancipação.

Na capital preparavam-se os patriotas para no dia 24 do referido mez, destinado para a camara municipal decidir ácerca do cumprimento do mencionado decreto, apresentar-se reunidos pedindo a proclamação da independencia, e a immediata execução do referido decreto, ou a suspensão do governo provisorio, se este não annuisse á supplica popular; mas a falta de apoio na força militar, e algumas medidas tomadas pelo dito governo, fizeram abortar o plano. Nova tentativa para o dia 6 de setembro seguinte teve egual resultado, mandando o governo devassar o facto, que denominava « confederação e premeditada sedição contra o referido governo, e mais autoridades da capital.»

No Aracaty, Russas, e sobretudo no Icó e Crato, não iam as cousas a contento do governo provisorio: em toda a provincia erguiam-se os amigos da independencia para que se désse prompto cumprimento ao decreto da convocação da assembléa constituinte. Esse estado da provincia, e o progresso da causa da independencia em todo o Brasil faziam vacillar na capital o governo provisorio, que é forçado a dar novo passo de desobediencia ás côrtes portuguezas. A sugeição directa dos commandos das armas ao poder executivo de Lisboa travava aos nossos governos locaes toda a acção sobre a força armada; era indispensavel remediar.

Tratou-se, portanto, como em outras provincias se havia feito, dessa questão, e a camara municipal da capital concita o governo provisorio depois de uma representação dos officiaes militares e milicianos, e povo da capital, a resolve-se a reunião das duas autoridades, passando o commandante das armas a fazer parte do governo.

Apenas tomada esta resolução (26 de setembro de 1822) chega a noticia de haverem as mesmas côrtes regeitado uma proposta para a união das duas autoridades; mas o governo provisorio não hesitou em manter a decisão tomada por ser conveniente « á defeza da causa publica do Brasil, á segurança e melhor regimen da provincia », assentando mais em cumprir inviolavelmente as ordens do principe regente. Este acto de formal desobediencia ás côrtes portuguezas era, para assim dizer, arrancado ao governo provisorio, que já não se julgava capaz de resistir ao enthusiasmo dos Brasileiros; por isso a sua declaração positiva de sugeitar-se ás ordens do principe regente não satisfez aos partidistas da independencia: predominando no dito governo José Raymundo e o commandante das armas, naturaes de Portugal, não criam os Cearenses, que em ambos houvesse sincero desejo de concorrer para o adiantamento da causa brasileira. A custo decidiu-se a expedir ordem para proceder as eleições da assembléa constituinte; e ainda assim buscava retardar essa eleição.

Na provincia crescia o enthusiasmo pela independencia á proporção que chegavam noticias das occurrencias do Rio de Janeiro, e dos actos do principe regente. A convocação da assembléa constituinte, a declaração de guerra ás côrtes portuguezas contida no decreto do 1° de agosto, e o manifesto dos Brasileiros de egual data, tiravam aos timidos todo o receio, e era geral o voto dos Cearenses pela independencia. Nesse manifesto, depois de fallar aos Brasileiros em geral, convidando-os á obter a sua independencia á força d'armas, se tanto fosse preciso, dirigia-se aos povos das differentes provincias, e assim exhortava ás do norte do imperio:

« Habitantes do Ceará, do Maranhão, e do riquissimo Pará! vós todos das bellas e amenas provincias do norte, vinde exarar e assignar o acto de nossa emancipação para figurarmos directamente na grande associação politica.»

Palavras taes eram por toda a provincia repetidas com fervoroso enthusiasmo, que electrisava os Cearenses em prol de tão sagrada causa.

No meio dessas disposições dava-se principio á eleição dos deputados para a nossa assembléa constituinte. No Icó, aonde deviam reunir-se os eleitores da comarca do Crato, deram-se graves acontecimentos. Ali achava-se um forte destacamento de tropa de linha, mandado para na dita comarca conter quaesquer desordens, que por ventura se suscitassem.

Reunido o collegio eleitoral no dia 16 de outubro de 1822, e concluida no dia 17 a votação para deputados, proclamou-se a independencia e deliberou-se a creação de novo governo, que substituisse o governo provisorio existente na capital, reputado como contrario a causa nacional; sendo eleitos para membros do referido novo governo o capitão-mór do Crato José Pereira Filgueiras, o vigario das Lavras José Joaquim Xavier Sobreira, Joaquim Felippe Pinto de Almeida, fazendeiro de Quixeramobim, Francisco Fernandes Vieira, fazendeiro de São Matheus, e o vigario do Jardim Antonio Manoel de Souza, todos membros do collegio eleitoral.

Apenas concluida esta eleição, o tenente Manoel Antonio Diniz, commandante do destacamento mencionado, cerca o paço da camara municipal, onde estava o collegio reunido, emprega a força e dissolve o mesmo collegio, effectuando a prisão de varios eleitores. Os eleitores escapos á prisão correm á villa do Crato, aonde a exacerbação contra o governo provisorio chegou ao maior auge.

Ahi o sobredito capitão-mór reune gente armada, volta para o Icó, e reunido ao coronel de cavallaria Antonio Bezerra de Souza Menezes, ali entra á frente de perto de tres mil homens no dia 28 do mencionado mez. São soltos os eleitores presos; o commandante do destacamento, outro official, o ouvidor Pereira do Lago, e alguns portuguezes, são recolhidos á prisão como autores do attentado contra o collegio eleitoral.

Do Icó ao Crato distam trinta leguas, e no curto espaço de onze dias tudo isso se fez. Tanto obra o patriotismo em peitos generosos! Nossos paes na época da independencia praticaram actos de verdadeiro heroismo; os sacrificios então eram realmente espontaneos, e não nascidos do calculo e egoismo: nós devemos disso ufanar-nos, crendo que os filhos não degeneraram.

Installado no Icó o novo governo, proclamou este á provincia, convidando os Cearenses a adherir a sua creação; e na sua proclamação assim se exprimia:

« Não ha, nem póde haver uma perfeita sociedade sem um centro de união: firmados nestes principios, e vendo por outro lado o perigo a que nos ia expondo o governo provisorio desta provincia, que aferrado ao congresso de Lisboa, trabalha por escravisar-nos, deliberou o collegio eleitoral representativo dos povos desta comarca do Crato installar um governo temporario, que consolidasse o corpo social desta provincia. O dia 17 de outubro na villa do Icó, devendo ser marcado na historia como o mais glorioso para os comarcãos cratenses, foi de luto e de pranto: os vis satellites dos envenenados membros da junta provisoria mancharam suas mãos sacrilegas, impondo ferros a cidadãos benemeritos.... O' dia 28 de outubro, tu farás uma época memoravel.

« Que falta, pois, para o complemento de tão brilhante edificio! Que impavidos lancemos mãos das armas, e corramos a arrostar os inimigos da nossa santa causa. O céu parece dizer-nos, como em outro tempo pela bocca de Isaias: « Não temas, porque eu sou comtigo: « eu te confortei, e te dei auxilio, e a mão do « meu justo te tomou. »

Sabidas na capital todas essas occurrencias, viu-se o governo provisorio entre sustos e perplexidades, que eram augmentadas com a conhecida manifestação de desconfiança contra o mesmo governo em Sobral e outras villas do oeste da provincia. Propoz então um dos membros desse governo a sua dissolução espontanea, afim de ser outro nomeado pelo corpo eleitoral da provincia: porém depois de duvidosa deliberação resolveu o mesmo governo tentar algum meio de manter a sua autoridade, acordando-se, que os membros José Reymundo e Marianno Gomes se dirigiriam ao Icó, e Ferreira Magalhães partiria para Sobral com o fim de persuadir que o mesmo governo provisorio não era por fórma alguma infenso a causa da independencia. Era frustaneo semelhante passo: porquanto o governo installado na comarca do Crato, e conhecido pela denominação de governo temporario do Icó achava sympathia, e adhesão em toda a provincia.

O governo temporario do Icó cuidou de formar um corpo de tropas não só para dar ao mesmo governo a dignidade devida aos fins de sua installação como para solicitar, ainda por meio de medidas activas, a confraternidade das duas comarcas, fazendo que dadas as mãos trabalhassem no edificio da independencia; e com tal deligencia nesse empenho procedeu, que em breve chegou a reunir um corpo de mais de oito mil homens.

Considerando-se então com força sufficiente para qualquer empreza dentro da provincia, offereceu soccorro a provincia do Piauhy para a sustentação da causa da patria, dispondo-se no entretanto a marchar para a capital.

José Reymundo, e Mariano Gomes não passaram da villa de Russas, voltando para a capital onde chegaram á 9 de novembro. Ferreira Magalhães nada conseguiu em Sobral, que promptamente adherira a installação do governo temporario.

Com a chegada d'aquelles dous membros do governo provisorio resolveu este a sua espontanea dissolução, officiando ao collegio eleitoral da capital para a nomeação do novo governo.

O collegio porém, reunido no dia 11, julgou-se incompetente para aceitar a demissão pedida, e proceder a nomeação do novo governo, sobre a qual decidiu consultar a toda a provincia representada pelo corpo eleitoral. (12) Continuou por tanto o governo provisorio mantendo ainda esperanças de pacificar os animos, e confirmar a sua autoridade. (13)

O padre Francisco Pinheiro Landim vae como emissario dessuadir ao governo temporario de qualquer tentativa hostil contra a capital, fazendo-o convencer das boas intenções do governo e povo da mesma capital.

Nestas circumstancias chega a 17 do referido mez de novembro por uma embarcação vinda de Pernambuco a noticia de haver sido a 12 de outubro precedente acclamado no Rio de Janeiro D. Pedro I Imperador do Brasil. Foi então, que o governo provisorio decidiu-se a adherir á causa da independencia: e não obstante a falta de communicação official mandou immediatamente a fortaleza salvar em signal de regosijo, fazendo-se na tarde do dia 24 na capital da provincia a solemne acclamação do imperador do novo imperio, cuja independencia era assim officialmente proclamada no Ceará. *(Continua.)*

(12) Vide. Apendice doc. n. 12.
(13) Vide. Apendice doc. n. 13.

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 267.)

XLIV

O asylo em um convento.

Depois de fechada a porta da abbadia de Santa Clara d'Ennery o Sr. de Pomereux voltou-se para o Sr. de Charny.

— Então, meu charo senhor, agora que está tudo concluido não lhe parece que fizessemos bem indo cear por ahi em alguma hospedaria?

— Depois da ceia talvez tivessemos algum baile, respondeu o Sr. de Charny a quem não restava da sua violenta colera mais do que um leve estremecimento de voz. Póde pôr-se a procura de alguma hospedaria, Sr. conde; quanto a mim, volto a Paris.

— Sem duvida vae direito ter a casa do meu glorioso primo.

— E' verdade, a casa do Sr. de Louvois, a quem communicarei o grande soccorro que V. Exc. acaba de prestar-me; e não duvido que o senhor, ministro ha de pessoalmente manifestar-lhe a sua viva satisfação.

— Muito bem, meu charo Sr. de Charny; e como eu conto bastante com a sua amisade espero que será a primeira pessoa a dar-me noticia dessa viva satisfação de meu primo.

O Sr. de Charny dispoz a sua pequena tropa, e deu o signal da partida. O Sr. de Pomereux que estava naquella noute possuido de um grande desejo de fallar, dirigiu o seu cavallo para junto do favorito.

— A' final de contas, replicou elle, a aventura foi me bastante desastrosa: perdi um cavallo morto em serviço do rei, um cavallo que por sua dedicação não o trocaria pelo cão de Montargis; ficaram-me mais quatro ou cinco estropiados; perdi uma moça a quem estava quasi a adorar; e tenho as minhas vestes despedaçadas em alguns vinte lugares: Resumido tudo forma um total de sete ou oito infortunios que descarregaram seus golpes sobre mim.

O Sr. de Charny apertava as redeas entre as mãos, e nada respondia.

— Palavra de honra, meu excellente amigo, proseguiu o conde que tinha o maior gosto possivel em gracejar, estou curiosissimo por saber a sua opinião acerca da recompensa que me reservará o Sr. de Louvois. Abra-me o seu coração a este respeito. O que diz de um regimento, hein? Olhe que tenho uma predilecção extraordinaria pelo uniforme dos dragões: é um corpo que está muito em moda, e eu desejaria ser um outro Sr. de Lauzun, ainda que só no pensamento... O governo de alguma provincia tambem não é para despresar. Ha tão bellas cidades no nosso paiz da França! Ouça, se elle lhe tocar em Blois, Orleans, Tours, ou Bordeaux, autoriso-o desde já a dizer que aceito.

— Não tenha o trabalho de estar pensando nisto, respondeu o Sr. de Charny. O ministro lhe dará uma recompensa tal que o Sr. conde ha de sorprender-se!

— Pensa assim? tornou o Sr. de Pomereux com a mais bem fingida candura. Na verdade é de esperar que o Sr. de Louvois, esclarecido pelas descripções que o meu charo companheiro lhe ha de fazer, desenvolva toda a generosidade que lhe é natural. Receio somente que vá muito longe; por exemplo, que me inclua na proxima promoção ás ordens de sua magestade.

— Fique descançado, Sr. conde; qualquer que seja a festa, eu afinarei os instrumentos.

No caminho levantaram os corpos de Boulstard e do capitão Breguibeul, e a pequena tropa chegou a Pontoise, onde o Sr. de Charny e o Sr. de Pomereux se separaram. O primeiro mudou de cavallos, e partiu a toda a brida para Paris. O segundo poz-se a percorrer as ruas até que encontrou uma especie de hospedaria, onde accommodou-se com a maior satisfação do mundo. Apezar da fadiga e do enfado o Sr. de Pomereux houve-se de maneira a provar aos mais incredulos que a má fortuna em nada tinha alterado o seu appetite: não havia infortunio que o impedisse de apreciar o sabor de uma perdiz bem adubada, e de esvasiar uma garrafa de vinho velho.

Ao romper do dia o conde apertou o cinto, e pagou a sua despeza.

— A' esta hora, dizia elle, o Sr. de Charny ha de ter dado conta ao meu excellente primo do resultado da nossa cavalhada; e terá feito a descripção debaixo do ponto de vista tão heroico, que desde já me julgo na impossibilidade de escapar ao reconhecimento do Sr. ministro. Verdade é que tenho um pretexto para justificar-me, mas com semelhante ministro nada vale, nem que eu tivesse vinte vezes razão. O meu pretexto é pois insufficiente. Tenho ainda o recurso de ir para a Turquia bater-me com os turcos; entretanto o melhor é ir a Chantilly: o caminho é muito mais curto, e quando eu me achar perto de casa do principe de Condé [illegible] ha de respeitar-me. [illegible]

Acabava o Sr. de Pomereux [illegible] de Condé.

O principe de Condé, que mais para diante [illegible] nomearam o grande Condé, conhecera o pae e o irmão mais velho do Sr. de Pomereux no tempo da batalha de Rocroi: o irmão fora morto em Flandres combatendo sob suas ordens. Era uma familia de bravos gentishomens. O principe recebeu nobremente aquelle, que ainda restava dessa familia, e que ia acolher-se á sombra de seu nome; e desde logo o conde de Pomereux foi considerado como official de sua casa.

Quando o Sr. de Charny contou ao Sr. de Louvois os acontecimentos daquella noute, o ministro pulava de raiva na sua poltrona; fez repetir muitas vezes as particularidades dessa fugida, e o favorito não omittiu a mais pequena circumstancia.

O Sr. de Louvois ouvia-o silencioso com a cabeça entre as mãos. Essa tranquillidade apparente n'uma natureza tão violenta, como a delle, annunciava profundo resentimento. O Sr. de Charny o comprehendeu logo. Quando elle cessou de fallar o ministro levantou-se, e disse:

— Conhece o pensamento de sua magestade a este respeito. Luiz XIV não graceja em materias de religião; tudo o que respeita á egreja é para elle muito sagrado. Assim, pois, fez bem em não penetrar no santuario da abbadia: ver-me-hia constrangido a retirar-lhe a minha protecção, e talvez nunca me perdoassem essa violencia. Esperemos.

O Sr. de Charny fitou no ministro um olhar penetrante.

— Esperar não é esquecer, tornou o Sr. de Louvois. Ou daqui a um mez ou daqui a um anno, hoje ou amanhã, Bella-Rosa e a Sra. d'Albergotti sahirão da abbadia de Santa Clara d'Ennery: a sorte os tem protegido muitas vezes, algum dia lhes ha de falhar; e nesse dia—nós triumpharemos.

— Tem razão, senhor; esperemos, replicou o Sr. de Charny com um riso sinistro.

— Não os desampare: procure saber o que fazem, e que pretendem fazer. Se algum delles sahir da abbadia não lhe ponha o menor obstaculo; mas vigie de perto a sua partida. Muita precaução póde atemorisa-los, e dar occasião a que a Sra. de Chateaufort ou o Sr. de Luxembourg intervenham em favor delles. E' preciso dar-lhes tempo para que sejam imprudentes: comprehende?

— Perfeitamente.

— Já duas vezes sahiram-se de nós, Bella-Rosa escapou-se da Bastilha; a Sra. d'Albergotti fugiu do convento..... e agora acham-se reunidos.

— Um só triumpho vingar-nos-ha das duas derrotas.

— Quanto ao Sr. de Pomereux [illegible]

[illegible]

— Porque tinha compromettido a sua palavra, proseguiu o Sr. de Charny com hypocrisia.

— Pois a sua palavra compromette-lhe a cabeça.

Ao passo que o conde de Pomereux achava-se em Chantilly com o principe de Condé, e o Sr. de Charny em Paris com o ministro, os fugitivos rendiam mil graças a Deus por have-los protegido na sua empreza.

Não ha expressões que possam descrever a sorpreza de Bella-Rosa e Suzana quando reconheceram a Sra. de Chateaufort: ambos a encaravam admirados ao passo que ella para elles se encaminhava placida e risonha. Já não era a mesma mulher; a dôr bafejara-lhe a fronte empallidecida, e lhe deixára ficar uma inalteravel tristeza espalhada por suas feições. As austeridades da religião, o silencio do claustro, e as orações haviam dobrado aquella alma anniquillada pelo amôr. A duqueza curvára-se á mão da Providencia, e quem a visse—assim—tão tranquilla e serena não duvidaria de que levasse sómente do mundo um coração apurado no caminho do perdão, e cheio de misericordia. Era outra Magdalena enchugando com os seus cabellos os pés do Salvador.

— Tranquillise-se, disse ella; esta casa lhes pertence; e a mão de Deus os protege contra os seus perseguidores.

Genoveva abraçou Suzana e Claudina, e cumprimentou Bella-Rosa com um meigo e triste sorriso. O capitão não tinha forças, não achava palavras com que responder. A mais devoradora ambição o agitava havia algumas horas; mas então o assaltaram mil recordações do passado.

Não havia no coração de Suzana lugar para o odio. Se o ciume despertou-se-lhe um momento á vista de Genoveva, para logo repelliu de si esse sentimento indigno de ambos, e abraçou a abbadessa cordealmente.

As religiosas se recolheram ás suas cellas, e Genoveva quiz conduzir pessoalmente aos seus aposentos os hospedes que lhe enviára a Providencia. Bella-Rosa, Cornelio, La Deroute e Grippard foram accommodados n'um corpo do edificio dependente dos jardins do convento. Suzana e Claudina ficaram com a abbadessa.

— Permittam-me que lhes sirva de mãe, disse esta ultima; desde que entraram nesta casa não ficaram sendo porventura minhas filhas?

No segundo dia por volta do meio dia a Sra. de Chateaufort mandou chamar Bella-Rosa, e o recebeu no seu oratorio, cuja unica janella dava vista [illegible]

[illegible] nho de vaccas e de bois remoendo a herva pacificamente.

O sol coloria aquella paysagem com uma luz dourada, que parecia traspassar a nevoa: os melros cantavam por entre as sebes, e ouvia-se tinir os chocalhos dos bois errantes no prado.

Uma especie de luxo monastico sobresahia no oratorio: a abbadessa não podia esquecer-se de que fôra uma senhora da corte. O Christo de marfim era o mais lindo modelo de Jean Goujon: os quadros, encaixados em bonitas molduras de madeira preta, tinham sido obra dos melhores pintores italianos: um de Correge representando a Natividade; outro de André del Sarto representando Santa Clara; a pia de agua benta e o anjo eram de Germain Pilon: os mais delicados cinzeis haviam moldurado o genuflexorio e o retabulo. Nesse oratorio a religião attrahia com suavidade: Deus e a arte, que é feita á sua imagem, davam a mão ao peccador.

Genoveva não pôde deixar de mostrar-se perturbada á vista de Bella-Rosa. Uma lagrima brilhou-lhe na palpebra.

— Eu me suppunha bastante forte, disse ella, entretanto que bastou a sua presença para agitar as cinzas de meu coração. E' talvez uma provança de mais que me envia o Todo-Poderoso. Elle me tem soccorrido até aqui: ha de sempre soccorrer-me.

O coração de Bella-Rosa batia descompassadamente. O mancebo voltou os olhos, e olhou para o horisonte e para os campos, afim de occultar a Genoveva a sua commoção.

— E de mais, Jacques, replicou ella, porque não hei de chorar na sua presença? Ha momentos em que as lagrimas são bem recebidas de Deus. Parece-me que o soffrimento é mais fecundo do que a supplica; e eu tenho soffrido tanto que começo a crer que serei perdoada.

Abalado com estas palavras Bella-Rosa tomou a mão de Genoveva, e levou-a de encontro ao coração: os seus olhos estavam humedecidos de lagrimas que elle não procurava occultar.

— Tambem está chorando, Jacques? Oh! Então é porque lhe sou ainda cara! Pois bem; prometta fallar comigo como um irmão falla á sua irmã. Ouça, meu amigo; consagrei a Deus a minha alma e a minha vida; entretanto não se passa um só dia que eu não o invoque em sua familia. Quando o seu nome me vem aos labios eu o acolho como um nome abençoado, e parece-me que [illegible] envolvendo-o nas minhas orações.

[illegible] lher; a duqueza altiva e desdenhosa cedeu o lugar á mais humilde das religiosas. Parece-me que a minha vida passada foi um sonho, do que só conservei uma recordação: tudo o mais afoguei no arrependimento. Quer que lhe confesse ainda mais, meu amigo? — Eu quiz tornar-me digna de ter sido amada. O Christo, que rehabilitou a Magdalena perdoar-me-ha tambem este pensamento. Agora posso morrer: Deus me acolherá.

— Genoveva! exclamou Bella-Rosa; oh! Sim, seja minha irmã; porque a vida sem a sua recordação me seria amargosa!

Genoveva apertou-lhe a mão brandamente.

— Estas palavras são muito agradaveis ao coração: mas agora que já lhe confessei o que em mim sinto, permitta-me que lhe falle um pouco dos seus negocios.

— Falle, Genoveva.

— Conversei toda a noute com Suzana: é uma pobre alma que já tem soffrido muito; abriu-se-me como se fallasse a uma irmã, e já estou ao facto dos trabalhos e dores porque ambos passaram depois daquella noute de Villejuif. Foi a mão de Deus que os conduziu aqui, onde entraram errantes e prescriptos, de onde sahirão livres e casados.

Bella-Rosa estremeceu a estas palavras.

— Se ainda a desgraça os perseguir, ao menos serão dous a supporta-la; se porém a felicidade lhes sorrir afinal, estando juntos acha-la-hão mais suave. Além disto convém que não deixem este asylo em quanto um sacerdote não abençoar o seu amor. Deus esposos poderão viver á sombra desta abbadia; mas dous amantes não o podem.

— Estou prompto a fazer aquillo que Suzana quizer, respondeu Bella-Rosa.

— Suzana concordou, replicou a Sra. de Chateaufort com voz commovida: assim, pois, d'aqui a tres dias estarão casados.

Bella-Rosa depois destas palavras retirou-se todo abalado. Ficando só a Sra. de Chateaufort ajoelhou-se no seu genuflexorio com as mãos postas, e pallida e [illegible].

— Meu Deus! exclamou ella com a voz alquebrada pelas lagrimas, abençoa-os, e permitti que elles sejam felizes!

E assim ficou, longo tempo immovel, com a cabeça apoiada sobre as mãos: quando a ergueu o seu rosto [illegible] a expressão e a resignação de uma martyr.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.